



SANTA MISSA
 NA TV
 Todo domingo
 9 horas
 SANTA CECILIA
 TV EDUCATIVA

Vem aí a Grande Concentração Diocesana de Cristo Rei (23/11)

Tema: CRISTO REI E MISSÃO
 Lema: A alegria de anunciar o Evangelho.
 Diocese de Santos: 90 anos
 Centro de Convenções de SV

Festa de N. S. do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos
 7/10 - 19h
 Missa na Catedral.

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita - www.diocesedesantos.com.br - www.facebook.com/diocesedesantos

Outubro - 2014 - Nº 158 - Ano 14

Diocese reúne-se para receber seu Bispo Coadjutor Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

Fotos Chico Surian



No dia 13 de setembro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, foi empossado como Bispo Coadjutor da Diocese de Santos, durante missa presidida pelo Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer. Dom Tarcísio vai auxiliar Dom Jacyr Francisco Braido, CS, no governo e na vida pastoral da Diocese de Santos (Região Metropolitana da Baixada Santista). Confira a reportagem nas páginas 6 e 7 desta edição. Abaixo, fotos dos diversos momentos da missa no dia 13/9 no Mendes Convention, em Santos-SP.



Irmã Liz Rolim, Cônego de Santo Agostinho, parte para a casa do Pai

“É com tristeza, mas também cheios de esperança na Ressurreição que a comunidade da Basílica Santo Antônio do Embaré recebe a notícia do falecimento da Irmã Liz Cintra Rolim, Religiosa das Cônegas de Santo Agostinho, na tarde do dia 30 de setembro de 2014.

Irmã Liz uniu o trabalho evangelizador e educador, levando à frente experiências de Círculos Bíblicos, Curso de Francês para a Terceira Idade, Novenas de Natal nas casas do Embaré, Hora Santa, e foi quem formou a comunidade no Colégio Stella Maris. “Ela estimulou a valorização da mulher como partícipe da construção do mundo ideal e sempre falou da amizade,



carinho e amor que devemos ter a Deus e Nossa Senhora. O Círculo Bíblico existe há mais de 16 anos por causa dela, pela insistência e perseverança em continuar a disseminar a Palavra de Deus. Nosso Coração se entristece pela partida, pela saudade que deixa, mas sabemos que sua ética, amor a Deus e vocação são testamento de vida que deixa a cada uma de nós”, recorda Vera R. R. Torres, da Basílica Santo Antônio do Embaré”.

Nota de Falecimento - Sr. Manoel Lourenço Neves

A Ordem Terceira do Carmo e Diocese de Santos comunicam com pesar o falecimento de um de seus membros, na madrugada do dia 30 de setembro de 2014: Sr. Manoel Lourenço das Neves, ex-prior da Ordem, e ex-provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos (ISCMS) faleceu aos 87 anos, de parada cardio-respiratória, após duas semanas de internação por problemas generalizados.



Ballerini. Também trabalhou incansavelmente pela preservação do patrimônio cultural e arquitetônico do Complexo do Convento do Carmo, no Centro de Santos (Igreja do Convento e da Ordem Terceira do Carmo).

Apesar da saudade que deixa, seu testemunho consola a todos os amigos e familiares na certeza de que o Sr. Neves já contempla a Face amorosa do Pai.

Leitura Orante e Gincana Bíblica na Sagrado Coração de Jesus

Thiago Ouriques



No último final de semana de setembro - que a Igreja do Brasil dedica ao estudo e difusão da Palavra de Deus -, a paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, promoveu atividades que motivaram os paroquianos ao contato com a Bíblia.

No sábado, dia 27, os jovens em preparação para o Crisma fizeram uma experiência de Leitura Orante da Bíblia, meditando o texto do Jovem Rico (Mt 19, 16-22).

No domingo, dia 28, a paróquia realizou mais uma edição da Gincana Bíblica. Na gincana, que este ano foi iluminada pelo tema “o discipulado segun-

do o Evangelho de São Mateus”, os participantes se dividiram em cinco equipes e, a partir de várias dinâmicas envolvendo o texto bíblico, conheceram um pouco mais da proposta de Jesus como nos conta o evangelista.

Ao final, um grande Terço Missionário foi confeccionado por todas as equipes. Nesta gincana, que não fomenta a competição, todos saíram vencedores: de um jeito diferente, entraram em contato com a Palavra que é vida para as nossas vidas!

(Colaboração: Seminarista Thiago Ouriques)

Encontro reúne jornalistas católicos de 13 estados brasileiros e do Distrito Federal

“Nós somos como jornalistas anunciadores do mundo novo, de um novo céu e uma nova terra”, disse o bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Leonardo Steiner, aos 54 profissionais que atuam em assessorias de imprensa das dioceses, regionais, pastorais e organismos da Conferência, reunidos em Brasília, de 12 a 14 de setembro.

Dom Leonardo acolheu os participantes da sétima edição do Encontro de Jornalistas, conduziu o momento de espiritualidade e falou sobre a missão e o serviço dos assessores de imprensa. “O que deve nos inquietar é que muitas pessoas ainda não experimentaram a alegria do Evangelho”, disse o bispo ao recordar as palavras do papa Francisco.

Durante o encontro, os jornalistas vindos de 13 estados e do Distrito Federal integraram-se, compartilharam experiências e refletiram sobre questões relacionadas à Assessoria de Imprensa.

O evento contou com a presença de profissionais da área de comunicação como o jornalista da Globo News, Gerson Camarotti; o professor da Universidade de Brasília, Luiz Martins; o coordenador de comunicação da Embrapa, Jorge Duarte; o diretor de redes sociais da Isobar Brasil, Nelson Leoni; a jornalista especializada em mídias sociais, Andrea Lopes; o professor de Jornalismo da Universidade Católica de Brasília, Robson Dias.

Também acompanhou o encontro padre Geraldo Martins, jornalista e ex-assessor de imprensa da CNBB, idealizador do evento. Em sua fala,



Jornalistas católicos também têm o desafio de levar o Evangelho a todos aqueles que ainda não o conhecem

padre Geraldo lembrou as motivações do encontro, consolidado após tantas edições, em que já passaram grandes comunicadores. “Buscamos gente de alto nível para valorizar os profissionais que vem até aqui”, afirmou Geraldo.

Na mesa redonda sobre “A visibilidade da Igreja na mídia a partir do papa Francisco”, Gerson Camarotti disse que a escolha de Jorge Mario Bergoglio como papa tem transformado a cobertura da imprensa sobre a Igreja. “Francisco não procura a mídia, ele se expressa naturalmente e, assim, se torna notícia. Ele (o papa) transforma a comunicação da Igreja com sua simplicidade, trazendo para o mundo essa parte latino-americana”, ressaltou.

Para Camarotti, o mundo está surpreso com a simplicidade, a comunicação direta, a abertura de Francisco. “Dizer que não quer viver nos aposentos e sim na comunidade, comer entre os demais funcionários, andar no carro

simples. Isso vira notícia porque a maior parte do mundo não está acostumada, ainda estão descobrindo esse lado da nossa igreja latino-americana”, afirmou.

Por sua vez, o professor Luiz Martins falou sobre a importância do co-agendamento da mídia, por meio do qual a mídia pauta a sociedade e vice-versa. Luiz Martins destacou a necessidade de haver uma relação de co-participação, de parceria, entre a imprensa e a sociedade. Falou ainda sobre a abordagem positiva dos assuntos.

Camarotti e Luiz Martins chamaram a atenção para o papel do jornalista como mediador e como profissional que trabalha em busca da verdade. Para eles, a verdade deve conduzir o cotidiano dos jornalistas.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS

Jorge Duarte, organizador do livro “Assessoria de imprensa e relacionamento

com a mídia”, falou sobre “estratégias de comunicação em assessoria de imprensa”. Para ele, não basta fazer comunicação, mas sim comunicação estratégica. Isto porque a informação e a comunicação existem há milhares de anos. “O que faz falta é a comunicação profissional, a comunicação estratégica para certo fim”, explicou aos participantes. Segundo o jornalista, é preciso saber quais os propósitos da Comunicação.

Também esteve em pauta o gerenciamento de redes sociais, abordado pelo professor de marketing, Nelson Leoni; pela jornalista Andrea Lopes e pelo professor Robson Dias. Os profissionais apresentaram dados sobre as mídias sociais no Brasil e no mundo, falaram sobre os desafios e apontaram caminhos para a área. Como exemplo, expuseram fotos da época da eleição do papa Bento XVI, em 2005, e do papa Francisco, em 2013.

(fonte: cnbb.org.br)

Campanha Missionária 2014 aborda “Missão para libertar”

Em sintonia com a Campanha da Fraternidade (CF 2013) e a Jornada Mundial da Juventude (JMJ Rio 2013), o tema da Campanha Missionária deste ano é “Juventude em Missão”. O lema tirado do profeta Jeremias: “A quem eu te enviar, irás” (Jr 1, 7b), recorda que Deus continua a chamar e a enviar pessoas para anunciar a Boa Notícia de Jesus a todos os povos. A Missão é a principal razão de ser da nossa Igreja e seus missionários e missionárias representam uma grande riqueza.

Pela Campanha Missionária, toda a comunidade cristã é convidada a renovar seu compromisso batismal em conformidade ao mandato de Jesus Cristo, “Ide fazei discípulos todas as nações” (Mt 28, 19).

A coletiva de lançamento da Campanha, no dia 22/9, contou com a participação do presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Sérgio Arthur Baschi; do diretor nacional das POM, padre Camilo Pauletti; e da assessora da Comissão Episcopal para a Amazônia

(CNBB), irmã Irene Lopes.

Desde 1926, a Campanha Missionária é realizada em outubro com objetivo de chamar a atenção dos cristãos para o seu compromisso com a missão da Igreja em âmbito mundial. Em 2014, o tema trabalhado pela Campanha, “Missão para libertar”, retoma a Campanha da Fraternidade deste ano, que abordou “Fraternidade e Tráfico Humano”.

Acompanhada do lema “Enviou-me para anunciar a libertação”, a Campanha Missionária 2014 quer chamar a atenção para a escravidão do tráfico humano em suas diversas expressões, como a exploração do trabalho, exploração sexual, extração de órgãos e tráfico de crianças e adolescentes para adoção.

Entre os materiais para a campanha deste ano estão: cartaz com tema e o lema, livro da novena, DVD com testemunhos, mensagem do papa para o Dia Mundial das Missões, oração missionária, oração dos fiéis para os quatro domingos de outubro, marcadores de páginas e envelopes para a coleta do Dia Mundial das Missões.

(Saiba mais: pom.org.br)

Bispos avaliam Ensino Religioso no Brasil

Com o objetivo de iniciar um levantamento de dados e discutir questões advindas da realidade das diferentes regiões do país, bispos referendados do setor Ensino Religioso, nos regionais, estiveram reunidos no 3º Encontro Nacional, realizado entre os dias 23 e 25 de setembro, em São Paulo (SP).

Sob a coordenação do bispo coadjutor de Santos (SP) e referencial do Ensino Religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Tarcísio Scaramussa, SDB, os participantes buscaram obter uma visão da situação do ensino religioso no Brasil, diante da oferta desse componente curricular por parte das redes de ensino, além de acompanhar a formação inicial e continuada de professores. Dom Tarcísio contou com a assessoria da professora Anísia de Paulo Figueiredo.

Participaram do evento representantes dos regionais S1, S2, Leste 1, Leste 2, CO, NE1, NE3 e NE4, além de representantes da Associação Nacional das Escolas Católicas (Anec), da Conferên-



cia dos Religiosos do Brasil (CRB) e do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (Fonaper).

Ainda no encontro houve momentos de reflexão; contextualização do Ensino Religioso no Brasil nos últimos 30 anos, avaliação do contexto em que esta área de conhecimento se encontra em relação às demais áreas de educação básica; e ainda a situação da formação inicial e continuada dos professores de ensino religioso.

As reflexões irão basear as ações dos regionais da CNBB para o acompanhamento do Ensino Religioso junto às redes de ensino, e em especial às mantidas por entidades católicas, para contribuir sobre o entendimento da matéria nas escolas brasileiras e a necessidade de formação inicial e continuada.

(fonte: cnbb.org.br)



Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS
Bispo Coadjuutor: D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Eniroque Ballerini
Pe. Francisco Greco

Pe. Emerson R. de Lima, CMPS
Diác. José Pascon
Odílio Rodrigues Filho
Vera Regina G. Roman Torres
Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisca Surian
Estagiário: Deborah Regina Figueiredo/Unisantos
Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatolicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3228-8881
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
“Pe. Lúcio Floro”
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
diocesadesantos@gmail.com

Acesse:
facebook/diocesedesantos

Sínodo dos Bispos sobre a Família



O secretário geral do Sínodo dos Bispos, cardeal Lorenzo Baldisseri, apresentou à imprensa, no dia 26/9, o *Instrumentum laboris* (instrumento de trabalho) que norteia as atividades da 3ª Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos. Convocada pelo papa Francisco, a Assembleia será realizada de 5 a 19 de outubro de 2014, com o tema “Os desafios pastorais sobre a família no contexto da evangelização”.

Na ocasião, dom Lorenzo explicou que o documento, composto por mais de 45 páginas, está dividido em três partes: “Comunicar o Evangelho da família hoje”, “A Pastoral da Família face aos novos desafios” e “A abertura à vida e a responsabilidade educativa”.

“O instrumento de trabalho é resultado da pesquisa promovida pelo Documento Preparatório, que incluía um questionário com 39 perguntas enviado a todas as dioceses do mundo. O questionário “foi acolhido de maneira positiva e teve ampla resposta, tanto do povo de Deus quanto da opinião pública em geral”, declarou o cardeal.

TEMAS ABORDADOS

A primeira parte do texto trata do designio de Deus, do conhecimento bíblico e magisterial e a sua recepção, da lei natural e da vocação da pessoa em Cristo. “O escasso conhecimento dos ensinamentos da Igreja exige dos trabalhadores pastorais mais preparação e compromisso para favorecer a compreensão por parte dos fiéis, que vivem em contextos culturais e sociais diferentes”, explicou o cardeal.

Já a segunda parte aborda os desafios relacionados à família, como “casais que vivem juntos, separados, divorciados, divorciados que voltaram a se casar, seus filhos, mães adolescentes, os que estão em irregularidade canônica

e os que pedem o matrimônio sem ser crentes ou praticantes”. De acordo com dom Lorenzo, “compete à responsabilidade dos pastores a preparação para o matrimônio, hoje cada vez mais necessária, para que os noivos amadureçam a sua escolha como uma adesão pastoral de fé ao Senhor, para construir a família sobre bases sólidas”.

Por fim, a terceira parte é dedicada a temáticas relativas à abertura à vida, as dificuldades na recepção do magistério e sugestões pastorais.

AVALIAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS

O “*instrumentum laboris*” é entregue aos membros de direito da Assembleia Sinodal. Até a data da reunião, ele é estudado e avaliado pelas Conferências Episcopais, com a proposta de suscitar questões pastorais a serem debatidas e aprofundadas durante os trabalhos da Assembleia Extraordinária e, depois, na ordinária que está marcada para o período de 4 a 25 de outubro de 2015, no Vaticano, com o tema “Jesus Cristo revela o mistério e a vocação da família”.

Dom Lorenzo observou, ainda, que o instrumento de trabalho apresenta visão da realidade familiar no contexto atual, iniciando reflexão profunda cujo desenvolvimento se realizará em duas etapas, previstas para a Assembleia Geral Extraordinária (2014) e Ordinária (2015). Segundo o cardeal, os resultados da Assembleia Extraordinária serão utilizados para a preparação do “*instrumentum laboris*” da Assembleia Ordinária e, após aprovação do papa Francisco, seguirá para publicação final.

(mais informações: <http://www.cnbb.org.br/imprensa-1/internacional/417-sinodo-dos-bispos-sobre-a-familia/14470-vaticano-divulga-instrumento-de-trabalho-para-sinodo-sobre-a-familia>)



Presidência da CNBB encontra Papa Francisco

O papa Francisco recebeu, na manhã de 30/9, a Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Antes do encontro, o presidente da CNBB e arcebispo de Aparecida (SP), cardeal Raymundo Damasceno Assis; o vice-presidente e arcebispo de São Luís (MA), dom José Belisário da Silva; e o secretário-geral e bispo auxiliar de Brasília, dom Leonardo Ulrich Steiner, participaram da missa diária presidida pelo papa na Casa Santa Marta.

No encontro, a Presidência apresentou ao papa temas relacionados à 52ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, ocorrida de 30 de abril a 9 de maio deste ano, em Aparecida (SP), e as atividades de evangelização da Igreja no Brasil.

Ainda nesta última visita, foi abordada a questão da missão na Amazônia, considerada por Francisco uma região relevante para o caminho atual e o futuro da Igreja no Brasil e para toda a sociedade.

(fonte: cnbb.org.br)

VOZ DO PASTOR

Oração pelo Sínodo dos Bispos

Há poucos dias do início da 3ª Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família, marcada para o período de 5 a 19 de outubro, no Vaticano, o papa Francisco convoca as comunidades para o “Dia de Oração” pelo Sínodo. Este momento será realizado no dia 28 de setembro, com a participação de dioceses, paróquias, comunidades, institutos, movimentos, pastores e associações.

A Assembleia Extraordinária reunirá bispos de diversas partes do mundo, sacerdotes, especialistas, estudiosos, casais, que irão colaborar na reflexão sobre “Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização”.

O Dia de Oração foi escolhido como forma de estabelecer a comunhão, neste momento considerado importante na vida da Igreja, tratando-se do Sínodo. Orienta-se que a oração sugerida seja rezada nas celebrações eucarísticas e em outros momentos celebrativos. É possível, ainda, acrescentar uma intenção às invocações das laudes matutinas e às intercessões das vésperas, nos dias que antecedem o início da reunião episcopal. Além disso, recomenda-se também a recitação do rosário pelos trabalhos sinodais.

Em Roma, a oração será



meditada todos os dias na Capela da Salus Populi Romani, da Basílica de Santa Maria Maior. A proposta é motivar os fiéis a orarem em intenção por todas as famílias.

II - ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos e irmãs!

Como família dos filhos de Deus e animados pela fé, elevemos as nossas súplicas ao Pai, a fim de que as nossas famílias, sustentadas pela graça de Cristo, se tornem autênticas igrejas domésticas onde se vive e se dá o testemunho do amor de Deus.

Oremos e, juntos, digamos:

Senhor, abençoi e santificai as nossas famílias

- Pelo Papa Francisco: que o Senhor, que o chamou a

MENSAGEM DO BISPO

Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização



D. Jacyr Francisco
Braido,CS
Bispo Diocesano
de Santos

De 5 a 19 de outubro de 2014 – portanto, estamos às vésperas! – acontecerá, no Vaticano, uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS SOBRE OS DESAFIOS PASTORAIS DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DA EVANGELIZAÇÃO.

Como sabemos, no Sínodo dos Bispos participam bispos do mundo inteiro, coadjuvados por sacerdotes e especialistas de acordo com o tema tratado. Desta vez, como o tema é a FAMÍLIA, são convocados Especialistas, Estudiosos e Casais das diversas partes do mundo, que tenham conhecimento dos DESAFIOS PASTORAIS DA FAMÍLIA, no que se refere à sua evangelização. Participarão do esforço de compreensão da família em nosso tempo. Confesso que esta escolha, ao mesmo tempo que surpreende, me alegra profundamente porque ajuda a refletir sobre o início da vida humana e seu desenvolvimento na sociedade hodierna.

O tema a ser apresentado aos participantes deste Sínodo e a toda a Igreja e a sociedade se divide em três partes:

- **Primeira parte: Comunicar o Evangelho da Família hoje,**
- **Segunda parte: A Pastoral da Família face aos novos desafios,**
- **Terceira parte: A Abertura à vida e a Responsabilidade Educativa.**

Trata-se, antes de mais nada, de comunicar o evangelho da vida em nossos dias. A expressão nos lembra o início do Evangelho de Gaudium: “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus” (EG, 1).

Como é significativo destacar “o evangelho da família”? A família é colocada no contexto da criação: “Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou, homem e mulher ele o criou. Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra

e submetei-a” (Gên., 1, 27-28).

A família é, pois, uma boa nova!

A Revelação nos comunica também o empenho de zelar pelas famílias em todos os tempos, a fim de que possam superar os desafios que vão surgindo na geração da vida. Particularmente, desperta nossa atenção para a responsabilidade de nos abrir para a vida e de empregar-nos na responsabilidade de educar os novos seres humanos.

É importante olhar para o Deus Criador. Mas é também importante meditar Deus presente na história. O Antigo Testamento mostra Deus atencioso para com os seres humanos. A Trindade é a primeira imagem da Família. Deus é único, sim, mas não um Deus isolado e solitário. É Deus em três Pessoas: o Pai gera o Filho em comunhão com o Espírito Santo. É a família trinitária.

Essa imagem da Trindade se reflete na imagem da família que vive a comunhão de amor.

O Deus Trindade é amor, sim, na família trinitária. Mas ela se abre à criação do universo e dos seres humanos. Mais ainda: Deus se revela e acompanha as famílias humanas, ao longo de suas caminhadas. E quando chegou a plenitude dos tempos, o Pai envia o Filho que se torna uma pessoa, nascendo de Maria e vivendo por trinta anos em Nazaré, com a presença de José, na Família de Nazaré.

Família de Nazaré modelo da família cristã

A Família de Nazaré ganha importância e se torna “modelo e exemplo para a família cristã. O mistério da Encarnação do Verbo no seio de uma família revela-nos que ela é um lugar privilegiado para a revelação de Deus ao homem. Com efeito, reconhece-se como precisamente a família é o lugar normal e cotidiano do encontro com Cristo.

O povo cristão olha para a família de Nazaré como exemplo de relação de amor, como ponto de referência para cada realidade familiar e como conforto na tribulação. A Igreja dirige-se à família de Nazaré para confiar as famílias na sua realidade concreta de alegria, de esperança e de sofrimento” (Doc, n. 36).

Estilo de vida familiar

A família tem como primeira característica a contribuição específica do pai e da mãe na educação dos filhos e filhas que

presidir à Igreja na caridade, o sustente no seu ministério ao serviço da unidade do Colégio episcopal e de todo o Povo de Deus, oremos:

Pelos Padres sinodais e pelos outros participantes na III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos: que o Espírito do Senhor ilumine as suas mentes, a fim de que a Igreja possa enfrentar os desafios sobre a família, em fidelidade ao designio de Deus, oremos:

Por aqueles que têm responsabilidades no governo das Nações: que o Espírito Santo inspire projetos que valorizem a família como célula fundamental da sociedade, segundo o designio divino e sustentem as famílias em situações difíceis, oremos:

- Pelas famílias cristãs: que o Senhor, que pôs na comunhão esponsal o selo da sua presença, faça das nossas famílias cenáculos de oração, íntimas comunidades de vida e de amor, à imagem da Sagrada Família de Nazaré, oremos:

- Pelos cônjuges em dificuldade: que o Senhor, rico em misericórdia, os acompanhe mediante a ação maternal da Igreja, com compreensão e paciência, no seu caminho de perdão e de reconciliação, oremos:

- Pelas famílias que, por causa do Evangelho, devem deixar as suas terras:

que o Senhor, que com Maria e José experimentou o exílio no Egito, os conforte com a sua graça e lhes abra caminhos de caridade fraternal e de solidariedade humana, oremos:

Pelos avós: que o Senhor, que foi recebido no Templo pelos Santos anciãos Simeão e Ana, os torne sábios colaboradores dos pais na transmissão da fé e na educação dos filhos, oremos:

Pelas crianças: que o Senhor da vida, que no seu ministério os acolheu, fazendo deles modelos para entrar no Reino dos Céus, suscite em todos o respeito pela vida nascente e inspire programas educativos em conformidade com a visão cristã da vida, oremos:

Pelos jovens: que o Senhor, que santificou as bodas de Caná, os leve a redescobrir a beleza da índole sagrada e inviolável da família no designio divino e sustente o caminho dos noivos que se preparam para o matrimônio, oremos:

Ó Deus, que não abandonais a obra das vossas mãos, escutai as nossas invocações:

Enviai o Espírito do vosso Filho para iluminar a Igreja no início do caminho sinodal a fim de que, contemplando o esplendor do verdadeiro amor que resplandece na Sagrada Família de Nazaré, dela aprenda a liberdade e a obediência para enfrentar com audácia e misericórdia os desafios do mundo de hoje.

Por Cristo nosso Senhor.

Com informações do News.va

geram. Pai e mãe têm também uma relação de reciprocidade entre eles e com relação aos filhos. Há também a experiência e a riqueza da convivência geracional com aportes e contribuições específicas.

“É unanimemente frisada a importância da oração em família, como igreja doméstica, a fim de alimentar uma verdadeira cultura familiar de oração. Com efeito, o conhecimento autêntico de Jesus Cristo é promovido em família pela oração pessoal e, em particular, familiar, segundo as formas específicas e as práticas domésticas, considerada uma forma eficaz de transmitir a fé às crianças.

É feita também grande insistência sobre a leitura comum da Escritura, assim como sobre formas de oração, como a bênção da mesa e a recitação do rosário. É contudo explicitado que a família igreja doméstica não pode substituir a comunidade paroquial; além disso, frisa-se a importância da participação familiar na vida sacramental, na Eucaristia dominical e nos sacramentos de iniciação cristã” (n. 42).

A crise da fé e a vida familiar

Acompanhar as famílias em suas crises: crises na fé, dificuldades de relação e de comunicação: “O drama revelado nestas situações é o progressivo

desaparecimento da possibilidade de diálogo, de tempos e de espaços de relação: a falta de partilha e de comunicação faz com que cada um enfrente as próprias dificuldades na solidão, sem qualquer experiência de ser amado e, por sua vez, de amar” (n. 64).

Citam-se casos de desagregação e de fragmentação: divórcio e de separação do casal, as uniões de fato, a união homossexual, o aborto e o fechamento à vida. A violência dentro da família e o abuso dentro das famílias e nas suas relações: feminicídio, pedofilia e abuso contra as crianças, autoritarismo por parte dos pais, abandono dos filhos e omissão de um esforço educativo dos filhos, abandonados totalmente a si mesmos.

A dependência dos mass media e social networks podem gerar um excessivo aumento exponencial de informações recebidas (overload na internet).

Outros fenômenos que incidem sobre a família e a educação dos filhos: as migrações, as guerras, a pobreza e a luta pela sobrevivência, o consumismo e o individualismo, a disparidade de culto e também os contrastes-temunhos na Igreja.

O amplo material enviado à Secretaria do Sínodo dos Bispos foi organizado num chamado “*instrumentum laboris*” de 48 páginas, que vai ser analisado e aprofundado no Sínodo dos Bispos de 5 a 19 de outubro.

Oração à Sagrada Família

Seguindo a recomendação do Papa Francisco, rezemos esta oração à Sagrada Família:

“Jesus, Maria e José,

Em vós nós contemplamos

O esplendor do amor verdadeiro,

E dirigimo-nos a vós com confiança.

Sagrada Família de Nazaré,

Faz também das nossas famílias

Lugares de comunhão e cenáculos de oração,

Autênticas escolas do Evangelho

E pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,

Nunca mais nas famílias se viva a experiência

De violência, fechamento e divisão:

Quem quer que tenha sido ferido ou escandalizado

Conheça depressa a consolação e a cura.

Sagrada Família de Nazaré,

O próximo Sínodo dos Bispos

Possa despertar de novo em todos a consciência

Da índole sagrada e inviolável da família,

A sua beleza no designio de Deus.

Jesus, Maria e José,

Ouvi e atendei a nossa súplica.

Amém.

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



O abraço da paz na missa foi tirado?

Selma, de Mongaguá, ao ler sobre algumas mudanças no "Rito da Paz", durante a missa, faz essa pergunta. Faz muito tempo que os especialistas em Liturgia se perguntam sobre o modo como é oferecida a paz durante a missa tem um sentido correto. O "Rito da Paz" sempre existiu e é a melhor maneira de preparar-se adequadamente para a Eucaristia. "Estou em paz com meu irmão, posso, portanto aproximar-me de Jesus"!

Acontece, porém, que, em nome da criatividade, começaram a surgir alguns abusos. Parecia a hora do recreio da missa, onde todos podiam conversar, mudar de lugar, sair correndo pela Igreja, o padre sair do altar e "sumir" no meio do povo, longas músicas, muitas vezes sem sentido (se algum dia na vida...), dificuldade para retomar o sagrado silêncio que antecede a Comunhão Eucarística...

Muitas vezes eu noto que tem alguém ao meu lado somente na hora deste aperto de mão, pois estou vivendo "a minha missa". Pe. Lúcio Floro, de saudosa memória, grande liturgista, costumava brincar e dizia: "Quem é este mamífero que está ao meu lado?"... Era o distanciamento do outro, que também veio para celebrar.

Com isto, nossos liturgistas começaram a questionar o momento e o modo como isto deveria acontecer. Uns diziam que poderia ser colocado após o Ato Penitencial, outros no Rito Final. Outros ainda, no momento em que está, porém, sem músicas e somente aos que estão próximos, o da esquerda e o da direita. Desta forma, o celebrante também não sairia do altar, oferecendo a paz aos ministros ou acólitos próximos de si. Depois de longo estudo, optou-se por este último modo, deixando no lugar onde está, ou seja, antes da Sagrada Comunhão. Pode-esse, entretanto, no final da Missa, convidar a assembleia a um sinal mais alegre e festivo, após a bênção final.

Estamos retrocedendo? Não. Estamos voltando a algumas origens para não perder o sentido do sagrado, pois algumas pessoas, em alguns lugares, até na fila da Comunhão ficavam saudando os que não puderam ver antes. E o silêncio sagrado para receber Jesus, ficava em segundo plano. Quando a proposta foi apresentada ao Papa Francisco, depois de longo estudo encomendado pelo Papa emérito Bento XVI, imediatamente ele mandou promulgar. Por conservadorismo? Para impedir uma participação mais direta dos fiéis? Não. Para garantir aos fiéis o direito de comungar adequadamente e viver a Eucaristia de forma plena.

Recomenda-se também um momento de silêncio após ter recebido a Comunhão. Quando o último fiel receber a Eucaristia, cessa o canto da Comunhão, como também deve cessar o Canto Inicial quando o sacerdote beija o altar e está pronto para iniciar a Missa. Terminada a entrada, termina o canto.

Mas alguns podem perguntar: "E onde fica a intenção do autor de propor uma letra maior?" O autor quer oferecer sua ajuda para uma Igreja onde a proccisão de entrada é maior. Algumas celebrações acontecem em Igrejas grandes, com incensação do altar. Terminado o oferecimento do incenso, termina a música. Cada coisa no seu lugar.

Não podemos esquecer que a Santa Missa é, por si só, o ato mais perfeito de louvor a Deus. Em todos os lugares do mundo, nas mais diversas línguas e dialetos, é a mesma e única missa que se celebra. Não significa uma forma estática de celebração, mas uma forma dinâmica e respeitosa.

E onde ficam as missas de louvor e de cura e libertação? Todas as missas são de louvor, de cura e libertação. Nunca se ouviu falar em missa de prisão, de tristeza, de doença. Se eu vou naquela missa porque é de 'louvor e de libertação', eu não entendi ainda o valor salvífico da celebração. Existem momentos em que se expressa com mais tempo, mais entusiasmo, mais participação. Isto não significa que esta é melhor do que aquela.

O modo de celebrar e de viver a celebração está no meu coração, em sintonia com meus irmãos. Se meu coração é de pedra, podem trazer todas as bandas de musica do mundo, gritar em várias línguas, ungi-me com muitos óleos sagrados. Nada acontecerá. Se meu coração é simples e aberto ao Senhor e ao irmão, toda a cura e libertação que eu busco, acontece em qualquer missa participada.

Fizemos uma longa caminhada Conciliar para chegar ao ponto em que estamos. Não podemos voltar no tempo e nem avançar demais. O Papa é o grande liturgista, o Mestre em Liturgia. Se quisermos aprender como se celebra, como se usa o turíbulo, como se faz silêncio, é em suas missas que aprendemos. E o silêncio que se segue à Comunhão nos faz entrar em contato mais íntimo com o Senhor. O Santo Padre João Paulo II chegava a ficar até 12 minutos em silêncio diante do Senhor. Era onde ele encontrava a força para dar continuidade ao seu ministério.

Olhemos e celebremos com verdadeira e santa alegria. Vivamos esta alegria durante a semana. A Paz da Eucaristia nos acompanha e a faz possível na convivência fraterna.

Eleições 2014 (2): que Brasil queremos?

Arte sobre foto Chico Surian



No dia 5 de outubro (e no dia 26, segundo turno, se houver), os eleitores são chamados a escolher quem ocupará a chefia da Nação, do Estado e nossos representantes no Poder Legislativo.

É um momento de suma importância na vida da nação e, por isso mesmo, para nós cristãos, é um dever de consciência, comparecer às urnas. Estamos num momento de ouvir, questionar e pensar.

É preciso ouvir e questionar os programas dos vários candidatos, verificando a coerência e a consistência dos mesmos. Precisamos também conhecer o passado deles, suas realizações, sua formação ética.

A maioria deles não são novatos, já exerceram cargos públicos. Como se

comportaram no exercício dessas funções? Quais suas propostas para as questões cruciais do nosso tempo, como: saúde, educação, mobilidade urbana e segurança? São factíveis? Outro ponto muito importante, principalmente em relação aos candidatos a deputado federal e sena-

dor, é saber da disposição e capacidade de realizarem a tão necessária reforma política.

Uma reforma política que faça o eleitor se sentir efetivamente representado nos poderes da Nação. Uma reforma que iniba a corrupção e que puna exemplarmente os que trilharam esse caminho, sejam eles políticos ou não.

Por isso, precisamos pensar muito antes de exercermos nosso dever do voto. Não pensar em si mesmo, nos amigos, mas na coletividade, isto é, no bem do povo brasileiro.

Esperamos confiantes que nós, cristãos leigos e leigas, assumam nosso dever cívico com bastante consciência da importância do nosso voto.

Maria Helena Lambert.

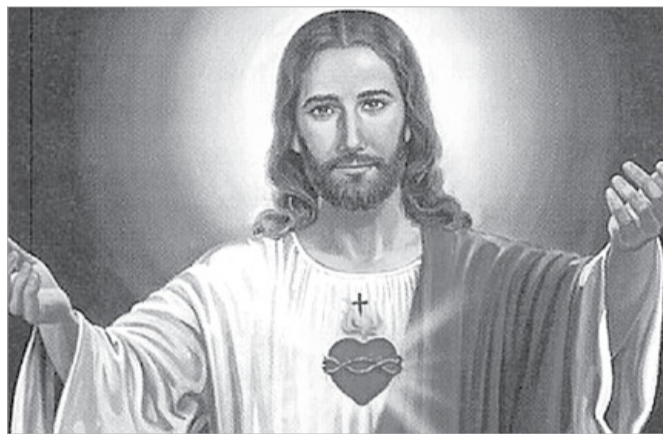
Encontro de espiritualidade no CEIA

O CEIA - Centro de Espiritualidade Inaciana Anchieta convida você que faz parte do Apostolado da Oração, e também todas as pessoas devotas do Sagrado Coração, para um dia de aprofundamento na mística do Sagrado Coração, afim de compreendermos melhor o Amor Divino - Humano do Sagrado Coração de Jesus.

O encontro será no dia no dia 26 de outubro e o orientador será o Padre Paiva, jesuíta.

Diretor da redação da Revista "O Mensageiro".

"Jesus manso e humilde de Coração, fazei o meu coração semelhante ao vosso". "No Sagrado Coração está o símbolo



e a imagem expressa do Amor infinito de Jesus Cristo, que nos leva a retribuir-lhe esse Amor", nos diz o Papa Leão XIII.

A devoção ao Coração de Jesus existe desde os primeiros tempos da Igreja, desde que se meditava

no lado e no Coração aberto de Jesus, de onde saiu sangue e água. Desse Coração nasceu a Igreja e por esse Coração foram abertas as portas do Céu.

Informações e Inscrições: (13) 3025- 6175 das 14h às 18h.

TOV - O caminho da experiência de Deus

"QUANDO TUDO CALA, SÓ DEUS FALA."

Queridos Irmãos em Cristo,

É com muita alegria que as Oficinas de Oração e Vida convidam a todos para um Encontro de Experiência de Deus, Retiro de 6 (seis) dias, preparado por Frei Ignácio Larrañaga.

O encontro será cheio de espiritualidade e que através de um método e pedagogia próprios levam os participantes a um encontro íntimo e profundo com o Pai, onde encontrará respostas para suas dúvidas mais profundas, representando a oportunidade de um renascer, de uma libertação de tristezas e angústias, e o despertar para uma vida nova.

DATA: 4 a 9 de novembro de 2014

LOCAL: CEFAS, Rua Vasco da Gama, 87 - Bairro Jabaquara - Santos.

OUTRAS INFORMAÇÕES COM: Orlando F:(13)99705.0735 / Rita F:(13)98124.6023

Festa de Santa Edwiges

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. (Mt 11,28)

Festa Solene - 16/10/2014

Missas: 07h30 - 10h00, 12h00 - 15h00, 17h00 e 19h00

Procissão: 20h00

Tríduo dias 13, 14 e 15 - 15h00 e 19h30

Dia 13: A Família é berço do amor, oramos pela cura dos conflitos. "Assim é a vontade de vossso Pai celestial, que não se perca um só" - Mt 18, 14

Dia 14: A saúde é dom do amor, oramos pela cura dos doentes "Ordenou-lhe Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda" - Jo 5, 8

Dia 15: A alegria é a marca do verdadeiro cristão, oramos pela cura das angústias, medos e ansiedades. "Não andeis com vãs preocupações" - Lc 12, 29

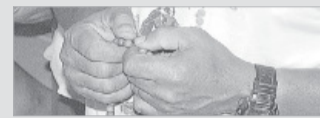
Capela Santa Edwiges
Av. Washington Luiz, 361 - Boqueirão - Santos/SP Fone: (13) 3234 8910

Missas na TV - Sta. Cecília

Todo domingo, às 9h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de outubro:

- 4/10 - 19h - Capela Santa Edwiges - Santos
 - 11 - 19h - Capela N. S. Aparecida - Fábri
 - 18 - 19g - N. S. das Graças/Ocian-PG
 - 25 - 19h - Sagrado Coração - Santos
- A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora/(Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara/(Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/ - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio/(Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora/S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

14. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/PG - 19h)
 15. Reitoria de N. Sra. do Amparo/ - toda terça-feira às 20h30.
 16. S. José Operário/Peruíbe - Toda terça-feira, 19h30
- Quarta-feira
17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
 18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
 18. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
 19. Aparecida (S. Judas/Cb - 20h
 21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
 22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

23. S. Judas/(S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV - 19h
26. Lapa/- toda 5ª-f às 20 horas.
27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.

Sexta-feira

28. S. Benedito/Stos - 18h
 29. Santa Margarida/ Santos - 20h
 30. Par. São Tiago/ Santos - 20h
 31. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
 32. Sr dos Passos/ - Última - 20h.
 33. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h - .
- Sábado
34. Cap. S. Judas/(Par. N.S. de Sion) - 19h30 - 1º sábado.
 35. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

Domingo

36. N.S. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
37. Igreja Divino Espírito Santo/(Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
38. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h

Palavra viva

Liturgia - OUTUBRO
Datas Importantes:

- 1 - Sta. Teresinha do Menino Jesus Vlgza, memória
- 2 - Santos Anjos da Guarda, Memória
- 3 - Drs. André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro Prestes, e Comps. Mls., memória
- 4 - S. Francisco de Assis, Vig, memória
- 5 - 27ª DOMINGO Tempo Comum
- 6 - São Bruno
- 7 - Nossa Senhora do Rosário, Memória
- 8 - Santa Pelágia e Santa Cáss
- 9 - São João Leonardi e São Dionísio
- 10 - São Francisco de Borgia
- 11 - São Gerardo Magela e Dr. João XIII
- 12 - Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Solenidade
- 13 - Santo Edcardo
- 14 - São Calisto I
- 15 - Sta. Teresa de Jesus Vlgza, memória
- 16 - Santa Edwiges e Santa Margarida Maria Alencar
- 17 - Sta. Inácia de Antioquia BML, memória
- 18 - São Lucas, Evangelista, Festa
- 19 - 29ª DOMINGO Tempo Comum
- 20 - São Pedro de Alcântara e Santa Bernita
- 21 - Santa Celine e Santa Ursula
- 22 - Dr. João Paulo II
- 23 - São João de Capistrano
- 24 - Santo Antônio Maria Claret
- 25 - Sta. Antônia de Sant'Ana Cabrio
- 26 - 30ª DOMINGO Tempo Comum
- 27 - Santa Sabina
- 28 - São Simão e São Judas, Apóstolos, Festa
- 29 - São Estevão
- 30 - São Gerardo
- 31 - Santo Alonso de Palma

Fonte: Agenda Litúrgica - Apostolado Litúrgico; www.cnbh.org.br/liturgia
www.saojorgeemartir.com.br/liturgia

Dom	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
			01 Lc 9,57-62	02 Mt 18,1-5.10	03 Lc 10,13-16	04 Lc 10,17-24
Dom - 05	1ª Leitura - Is 5,1-7		2ª Leitura - Fl 4,6-9		Evangelho - Mt 21,33-43	
	06 Lc 10,25-37	07 Lc 1,26-38	08 Lc 11,1-4	09 Lc 11,5-13	10 Lc 11,15-26	11 Lc 11,27-28
Dom - 12	1ª Leitura - Est 5,1b-2; 7,2b-3		2ª Leitura - Ap 12,1.5.13a.15-16a		Evangelho - Jo 2,1-11	
	13 Lc 11,29-32	14 Lc 11,37-41	15 Lc 11,42-46	16 Lc 11,47-54	17 Lc 12,1-7	18 Lc 10,1-9
Dom - 19	1ª Leitura - Is 45,1.4-6		2ª Leitura - 1Ts 1,1-5b		Evangelho - Mt 22,15-21	
	20 Lc 12,13-21	21 Lc 12,35-38	22 Lc 12,39-48	23 Lc 12,49-53	24 Lc 12,54-59	25 Lc 13,1-9
Dom - 26	1ª Leitura - Ex 22,20-26		2ª Leitura - 1Ts 1,5c-10		Evangelho - Mt 22,34-40	
	27 Lc 13,10-17	28 Lc 6,12-19	29 Lc 13,22-30	30 Lc 13,31-35	31 Lc 14,1-6	

Missa pelo Dia do Professor em Cubatão

19 de outubro às 10h - Paróquia São Judas Tadeu (Jardim Casqueiro), Missa em ação de graças pelo Dia do Professor. Todos convidados. Contamos com sua presença. Realização: Pastoral da Educação de Cubatão.

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em outubro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	7 2001	Diác. Ge-nivaldo Maciel Ferreira
01 1944 Pe. Gonçalo João Domingos	7 2001	Diác. José Carlos da Silva
03 1976 Pe. Marco Antonio Rossi	7 2001	Diác. José Marques do Amaral Guerra
05 1962 Pe. Vanderlei Carlos, CSS	7 2001	Diác. José Pascon Rocha
07 1960 Pe. Luís Gonzaga Bolinelli, CS	7 2001	Diác. Manoel Simplicio dos Santos
10 1935 Pe. Nelson José Coleffi, CMF	7 2001	Diác. Reinaldo Flor de Souza
19 1981 Pe. Emerson Rossine de Lima, CMPS	7 2001	Diác. Valdeni Francisco de Jesus
25 1980 Pe. Lucas Alves da Silva	08 1961 Pe. Jean-Claude Pierre Griveau	14 2000 Pe. Cláudio Scherer da Silva, CMF
28 1961 Diác. Valdeni Francisco de Jesus	16 2004	Frei Claudemir José Garcia Vialli, OFMCap
Ordenação	7 2001	Diác. Antonio José dos Santos
7 2001	Diác. Arnaldo Esaú dos Santos	28 1990 Pe. Luiz Carlos Passos
7 2001	Diác. Arthur de Castro Jordão	28 1990 Pe. Valdeci João dos Santos

CHANCELARIA

Nomeações

Diácono José Marques do Amaral Guerra - Nomeado Vice - Chanceler do Bispado - PROVISÃO - 23/09/2014.
Diácono Reinaldo Flor de Souza - Paróquia São Judas Tadeu -

Cubatão/SP - PROVISÃO - 24/09/2014.
Pe. Cesar Augusto Rodrigues - Uso de Ordens - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Praia Grande/SP. - 24/09/2014.

Agenda das paróquias

SANTOS
Jesus Crucificado- 18/10- 20h- Jantar. Convites R\$ 25,00.

Sagrada Família - 19/10- 12h- Almoço beneficente em prol do Instituto de Ed. Infantil São José. Convites R\$ 25,00.

S. José Operário - 11/10- 15h- Tarde beneficente com bingo.

Novos horários de Missas - A partir de outubro, as Missas do sábado passam a ser às 19h (e não mais 18h30).

São Paulo Apóstolo - Todo 3º domingo do mês, às 10h30 acontece a **Missas dos Motociclistas**.

Convento do Carmo - 19/10- 15h- Escola de Adoradores.

SÃO VICENTE
S. Pedro Pescador - 18 e 19/10- Noite do Pastel.

São José Anchieta - 19/10 - às 10h acontece o **Bate-Lata das crianças**. Procição que sai da

Capela Santíssima Trindade (Av. Central, 665) em direção à Paróquia, onde acontece a Festa das Crianças. Informações: 3406-2396.

Cristo Rei - 12/10 - 9h- Festa para as crianças na Capela Dom Bosco- R. Machado de Assis, 764, Joquei Clube.

29/10- 19h30- Terço Missionário da Região de São Vicente na Paróquia Cristo Rei - R. Américo Martins dos Santos, 829. Jardim Paraíso.

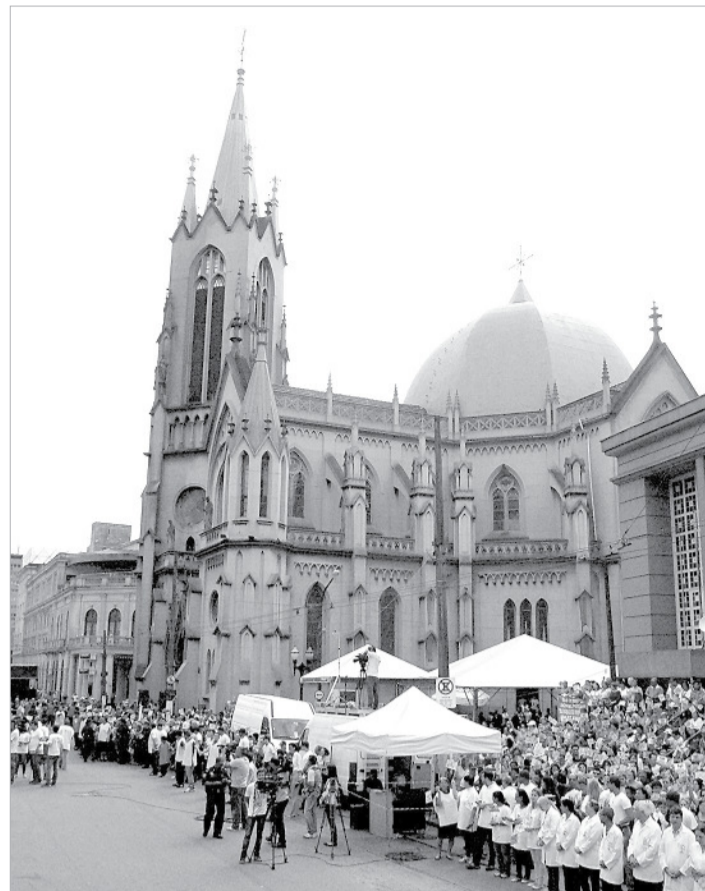
GUARUJÁ
N. Senhora das Graças - De 19 a 26 de Outubro, acontece na Paróquia a **Semana Missionária**.

Todos estão convidados a participar. A Missa de envio acontece às 19h30 do dia 19 e o encerramento será às 19h30 no dia 26.

ITANHAÉM
N. S. da Conceição - 18/10- 16h- Noite do Pastel. Convites R\$ 10,00.

Catedral de Santos passa a ser bem imóvel tombado

Fotos Chico Surian



A Catedral de Santos é marco da referência religiosa na Baixada Santista. Tombamento ajudará na preservação...



... deste importante patrimônio arquitetônico, cultural e religioso

No ano de 2008, a Catedral de Santos, Nossa Senhora do Rosário, dava sinais de que estava precisando passar por uma grande restauração. O problema de infiltração era grave, o telhado estava caindo, a fiação estava muito velha e precisava ser trocada com urgência. Todo este trabalho custaria muito dinheiro, o que ia muito além das possibilidades financeiras da comunidade da Catedral.

O pároco, padre José Myalil Paul, viu na Lei Rouanet uma possibilidade de ajuda. Através da política de incentivos fiscais, esta Lei possibilita às empresas aplicarem parte do Imposto de Renda em ações culturais, ou seja, seis por cento do Imposto fica disponível para manutenção e restauração de patrimônios históricos e culturais.

O problema é que para usufruir dos direitos da Lei Rouanet, a Catedral precisaria ser um "bem imóvel tombado". Então, juntamente com o bispo diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, padre José Paul enviou carta ao CONDEPASA - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos -, solicitando o tombamento da Igreja-mãe da Diocese. O CONDEPASA é um órgão autônomo e deliberativo, responsável pelo tombamento e preservação dos bens culturais e naturais situados em Santos.

Na época, em 2008, o órgão alegava que a Catedral não tinha registro histórico escrito e, por isso, não podia deliberar sobre o tombamento. Iniciou-se então, um projeto de pesquisa, em que historiadores da Prefeitura estudaram os documentos referentes à Catedral registrados na própria Prefeitura e no Livro de Tombo da Catedral (livro onde se registram os eventos, fatos históricos, acontecimentos do dia a dia das igrejas e, no caso, também da Catedral).

Após quase seis anos desse processo, no dia 12 de setembro de 2014, o CONDEPASA decidiu por unanimidade que a Catedral Nossa Senhora do Rosário, "edificação neo-

gótica, projetada em 1909 pelo engenheiro e arquiteto alemão Maximilian Emil Hehl, destinada a abrigar a Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, caracteriza-se como o principal templo católico santista, destacando-se como referência religiosa, histórica e arquitetônica para a cidade de Santos" (Ofício 90/2014-Condepasa), e, portanto, passível de ser

um bem imóvel tombado. Status concedido com a Resolução de Tombamento N. SC 01/2014, publicada no Diário Oficial de Santos, no dia 15 de setembro de 2014.

Como um edifício tombado, a Catedral não pode ser destruída, demolida, mutilada, degradada, desfigurada ou alterada e qualquer reparo, pintura ou serviço de restauração deve ser previamente autorizado pelo CONDEPASA. O padre

José Paul afirma que "é importante saber que o tombamento não faz com que o proprietário perca seus direitos, mas pelo contrário, garante a preservação deles".

Os níveis de proteção ao imóvel vão de 1 a 3. O nível 1 caracteriza a proteção integral do prédio da Catedral, em toda a parte externa e interna da Igreja (e o Consistório da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário). Já a Casa Paroquial, a Cripta e a Administração estão sobre nível de proteção 2, ou seja, somente a fachada está tombada, as partes internas não. Padre José Paul explica: "O tombamento se dá sobre as partes originais do edifício, ou seja, a Igreja em si, porque a parte da Administração, por exemplo, já foi muito modificada, não caracterizando mais o edifício original".

O pároco também acredita que, apesar das regras impostas que vão restringir intervenções nas edificações, o tombamento mostra a importância da Catedral para a Cidade em todos os aspectos: religiosos, culturais e históricos.

O tombamento também prevê que em 300 metros ao redor da Igreja, não pode haver nenhuma construção ou modificação que seja de maior destaque do que a Catedral. "É necessários que todos zelem pelo patrimônio e isso exige alguns sacrifícios", destaca o padre José Paul.

A grande restauração pela qual a Catedral vem passando, já estava sendo feita de acordo com a Prefeitura. Já foram restaurados os telhados, a cúpula, as torres e foi resolvido o problema de infiltração. Agora estão sendo colocados pára-raios e mais adiante será feito a troca dos lustres e da fiação, que é a mesma há 60 anos.

Quanto à Lei Rouanet, é necessário que seja apresentado um projeto ao CONDEPASA e, uma vez autorizado, ele encaminha para o Ministério da Cultura, onde haverá votação para ver se a Catedral pode ou não receber subsídios das empresas.

Museu de Arte Sacra de Santos faz parceria com as paróquias para exposição de Presépios

Faltam três meses para celebrarmos o Natal do Senhor e para comemorar esta importante festa cristã em espírito de unidade, o Museu de Arte Sacra de Santos (MASS) está fazendo uma parceria com as paróquias e comunidades, aproveitando a data e a criatividade dos fiéis.

Cada paróquia está sendo convidada a criar um presépio que será exposto no MASS na amostra "Natal, um olhar fraterno e belo do Nascimento de Jesus", que acontecerá durante o período de 29 de novembro de 2014 a 25 de janeiro de 2015.

"O intuito é divulgar o Museu como instrumento de cultura e evangelização, nesta ocasião através do presépio que é o símbolo do amor de Deus à humanidade, onde Ele se encontra com os homens", explica Ana Cristina Requejo, administradora do MASS.

MUTIRÃO DE CRIATIVIDADE

O presépio deverá ter no máximo 50 cm e, no mínimo, 35cm (altura, largura e profundidade), montado em uma base de Madeira (MDF). Para a criação poderá ser utilizado qualquer tipo de material, desde peças prontas, EVA, feltro, papel, juta, madeira, vidro, recicláveis ou aquilo que a criatividade permitir.

As inscrições devem ser feitas até o dia 10 de outubro. As fichas já foram entregues às paróquias. O prazo final para entrega dos

presépios prontos é dia 14 de novembro.

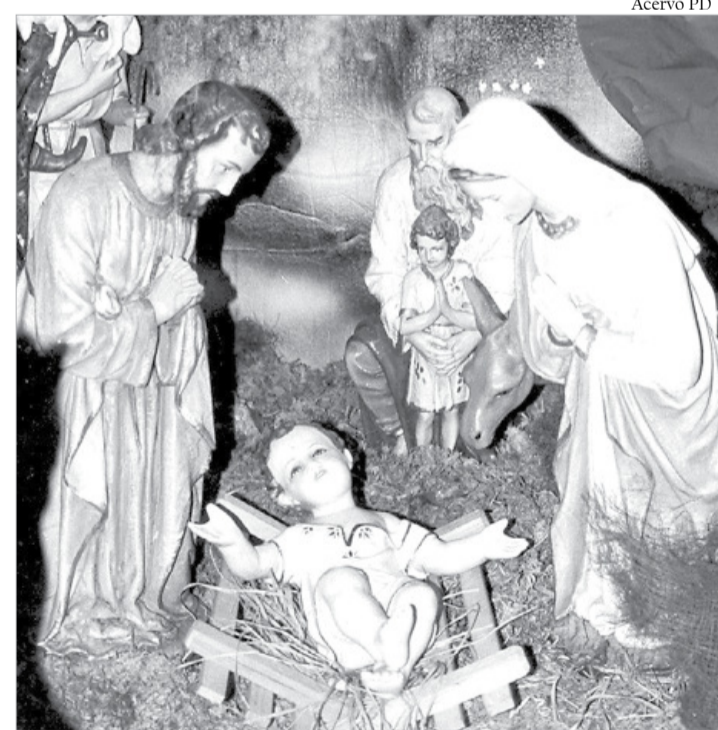
Ana Cristina convida os membros das comunidades para, juntos, montarem o presépio como uma forma de entrar "no espírito natalino de unidade e fraternidade, uma vez que o amor de Cristo resplandece no amor entre os irmãos. Organizem as comunidades e participem desta Exposição, pois é uma oportunidade para que cada pessoa conte, através das peças artísticas do presépio, um pouquinho da sua história, fazendo parte da história do MASS e da história da Igreja de Santos".

Vida e obra de S. Francisco

O MASS está também com a Exposição temporária "São Francisco de Assis: de todos os tempos e tipos", de 4/10 a 24/11. A exposição reúne um rico e diversificado acervo de imagens representando o Poverello de Assis.

As obras, a maioria em esculturas, são das coleções de Frei Rozântimo A. Costa, Fernando Gregório, Santuário do Valongo, Ordens Terceiras do Valongo e de Embaré, e de Francisco Surian.

Francisco foi um homem que mostrou como a humanidade pode viver superando as suas limitações. "Ele



As inscrições devem ser feitas até o dia 10 de outubro. As fichas já foram entregues às paróquias.

não é um santo milagreiro, mas essencialmente uma pessoa que mostrou que é possível viver a plenitude da humanidade na terra. E, por isso, talvez seja admirado por muitas pessoas. Ele, isto é, o seu modo de vida, vai além das fronteiras católica e cristã. Foi um homem além do seu tempo e continua atualíssimo. Francisco de Assis é a síntese da humanidade", explica Frei Roger Brunorio, museólogo.

A rica e diversificada iconografia de São Francisco de Assis mostrará ao visitante as facetas vividas por este

homem. Nas mais diversas imagens será possível reconhecer o santo da paz, o homem de Deus, o ser humano integrado à natureza, a pessoa aberta ao diálogo inter religioso, o irmão dos pobres, o patrono da ecologia e o cantor dos pássaros.

Museu de Arte Sacra de Santos funciona de Terça a domingo, das 10h às 17h.

Outras informações pelo telefone: (13)3219-1111.

email: contato@mass.org.br

facebook://www.facebook.com/museu.dearte.sacra

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
 D. Jacyr Francisco Braido, CS
 Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
 - Agendar horário

Vigário Geral:
 Pe. Elcio Antonio Ramos
 Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispado:
 Diác. João Batista Barbosa Bueno
 - 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
 Pe. Caetano Rizzi
 Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
 rute.formoso@curiadesantos.com.br / certidoes@curiadesantos.com.br
 2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Ecônomo Diocesano:
 Pe. José Raimundo da Silva
 4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
 Pe. Francisco José Greco
 Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
 Pe. Valdeci João dos Santos
 - 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
 De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
 Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
 Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
 De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
 Telefax: (13)3228-8881

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888 diocese@curiadesantos.com.br

POSTO Portal de Santos **Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291** **Fone/Fax: (13) 3231-3406**

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Carmelo S. José



Mensagem de acolhida das Irmãs Carmelitas Descalças

Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Querido D. Jacyr, estimados sacerdotes, sua bênção!

É com imensa alegria e devotado amor filial à Igreja que manifestamos nossa acolhida ao nosso novo Bispo Coadjutor D. Tarcísio Scaramussa, a quem dirigimos agora estas breves palavras.

Caro D. Tarcísio, sua bênção!

“E habitou entre nós!”

A alegria da Encarnação envolve nosso ser. Pois acolhemos em vós, não apenas

o Pastor, mas sim, um rebento de esperança que indica uma nova primavera à nossa querida Diocese de Santos.

À Virgem do Rosário, pedimos que faça de vós segundo o desejo de nosso Santo Padre e a necessidade de nosso povo: “Pastor com o cheiro das ovelhas, levando Cristo ao povo e o povo à Cristo!”

Sede bem-vindo. Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

Acolhei o respeito, carinho e orações de vossas filhas,

Monjas Carmelitas Descalças.

Contai sempre conosco!
Santos, 13 de setembro de 2014

Mensagem de acolhida do Conselho Diocesano de Leigos

Chico Surian



Reverendíssimo Dom Tarcísio,

Como membro do Conselho Diocesano de Leigos, coube-me a honrosa tarefa de saudar V. Rvma., em nome dos leigos e leigas da nossa Diocese.

Não poderíamos deixar de expressar nossa alegria, nesta manhã festiva, pela sua chegada à nossa comunidade de fé.

Seja Bem-vindo!

A sua história de vida e a sua formação de educador, D. Tarcísio, nos dá a certeza de um trabalho profícuo e dinâmico que, irmanado ao do nosso Bispo D. Jacyr, muito contribuirá para a revitalização de nossa caminhada pastoral, neste tempo em que a Igreja, seguindo os ensinamentos do Papa Francisco se coloca “em saída” de seus templos para dialogar com a sociedade moderna em contínua mudança, indo ao encontro dos mais pobres e oprimidos.

A Igreja vive hoje um clima de renovação nos propósitos e nas estratégias de evangelização. O Papa Francisco reafirma e convoca os leigos e leigas para a consciência de sua

pertença eclesial como sujeitos eclesiais e de sua missão na Igreja e no mundo. Para a missão de anunciar o Reino de Deus, todos são convocados, independentemente da função que ocupem.

Saiba, D. Tarcísio, que uma grande parcela de leigos e leigas desta Diocese está consciente desta missão que a Igreja de hoje nos confere, que ser Igreja no mundo não pode se reduzir unicamente às práticas inter-ecclesiais, mas exige de nós um compromisso, que é, antes de tudo vida, testemunho, que provoca um despertar das consciências para a luta de transformação da sociedade à luz dos critérios do Evangelho.

É com esta visão de nossa missão e imbuídos do espírito de Igreja-comunhão que nos colocamos a seu serviço, esperando poder trabalharmos juntos, partilhando as alegrias e dissabores, integralmente empenhados, porque co-responsáveis, na grande causa da Evangelização.

É com grande carinho que o recebemos, pedindo que o Espírito Santo ilumine seu trabalho entre nós.

(Prof. Maria Helena Lambert - Coordenadora do Conselho Diocesano de Leigos)



Pastoral Familiar marca presença na posse de Dom Tarcísio, sendo responsável pela acolhida dos participantes

Diocese de Santos recebe o seu Bispo Coadjutor, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

Fotos Chico Surian



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Dom Tarcísio, SDB, e D. Jacyr Braido, CS, durante a cerimônia de apresentação

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, então Bispo Auxiliar da Arquidiocese de S. Paulo (Vigário Episcopal da Região Sé) tomou posse no ofício de Bispo Coadjutor da Diocese de Santos no dia 13 de setembro, durante celebração no Mendes Convention, em Santos, presidida pelo Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo da Arquidiocese.

Antes da celebração, o Bispo Coadjutor foi apresentado solenemente à Assembleia pelo Cardeal Dom Odilo e pelo Bispo Diocesano de Santos Dom Jacyr Francisco Braido, CS, sendo alegremente saudado pela multidão que o acolhia no Centro de Convenções.

Em seguida, na procissão de entrada, acompanharam o Bispo Coadjutor, o Cardeal Dom Odilo, Dom Jacyr, o Conselho Diocesano de Pastora, o Colégio de Consultores, os seminaristas e os 14 bispos* de várias dioceses de São Paulo e de Aparecida.

A POSSE

O ritual de posse do ofício como Bispo Coadjutor aconteceu no início da missa, quando o Chanceler do Bispado, Diácono João Batista Barbosa Bueno, leu o Decreto de Nomeação de Dom Tarcísio (feita pelo Papa Francisco em 16 de julho); em seguida, Dom Tarcísio recebeu o báculo pastoral das mãos de Dom Jacyr e Dom Odilo, como símbolo da fé de quem o bispo é intérprete, e de sua vocação como pastor do rebanho de Deus, como sucessor dos Apóstolos. Seguindo, o bispo titular Dom Jacyr fez sua Saudação de Acolhida ao seu coadjutor, apresentando uma panorâmica da realidade social e pastoral da Diocese, em especial, os “cinco pólos que norteiam a ação pastoral: Porto, Turismo, Universidade, miséria e fome, e terceira idade. É uma grande alegria tê-lo conosco, e juntos vamos animar nosso povo no serviço da evangelização”, destacou.

O LEMA DE DOM TARCÍSIO

Segue-se, então, o rito próprio da missa. Durante a homilia, o Cardeal Scherer lembrou o significado do lema episcopal de Dom Tarcísio – “E habitou entre nós”, extraído do prólogo do Evangelho de S. João: “Que bela lição este lema de Dom Tarcísio nos traz sobre o que é ser Igreja, sobre quem somos nós... Nós somos as testemunhas de Jesus Cristo, que está no meio de nós. A Igreja é testemunha de Jesus Cristo, do seu Evangelho. O que seria a Igreja se perdesse essa relação com Ele (Jesus Cristo), se esquecesse essa relação?... A Igreja sem Jesus Cristo vivo e ressuscitado seria uma ONG piedosa, como bem nos lembrou o Papa Francisco. Não seria mais a Igreja de Jesus Cristo se deixasse de ser essa

testemunha e de ter essa relação com o Crucificado que, para nós, é sinal do perdão, da misericórdia de Deus e da solidariedade com a humanidade até o fundo do poço, sinal da mão estendida... Que a Diocese de Santos, com a presença de Dom Tarcísio, possa continuar a ser sinal e instrumento da presença de Jesus Cristo no meio de seu povo, em todas as situações, desde o vasto Litoral até as encostas das serras... Que o Espírito Santo ilumine e conduza os corações dos pastores desta Diocese e de todo o Povo de Deus, que aqui é testemunha de Jesus Cristo”.

ACOLHIDA

Depois da comunhão, foi lido o Decreto de Nomeação do Bispo Coadjutor como Vigário Geral da Diocese, a acolhida do padre com menos tempo de ordenação (Pe. Vagner Argolo/Par. Cristo Rei-SV) e o mais velho (Mons. Francisco Leite/Par. S. Judas Tadeu-Santos), e a saudação de acolhida das autoridades civis e religiosas, e os ritos finais. Falaram: o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa; Ir. Antonieta Piovesan (religiosos e religiosas); Profa. Maria Helena Lambert (leigos); Pe. Caetano Rizzi (clero).

E a mensagem de Dom Tarcísio sobre esta nova etapa de seu ministério episcopal. O Coadjutor destacou sua experiência como Bispo Auxiliar de S. Paulo, que o “fez crescer muito, especialmente pela vida fraterna e comunhão experimentadas com os irmãos bispos, com os sacerdotes, com os religiosos, com todo o povo de Deus, com os catequistas e a juventude, de modo particular. Marcou-me profundamente o testemunho e a dedicação de uma multidão de irmãos que vivem com os pobres e do lado deles, e de tantos que se dedicam generosa e voluntariamente à missão da Igreja”, e lembrou o que o motiva para esta nova etapa de seu ministério, confiando sua vida e missão à proteção de Nossa Senhora.

Participaram da celebração cerca de três mil fiéis das nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista (área de abrangência da Diocese de Santos e), Seminário Diocesano S. José, padres da Diocese de Santos, padres e leigos de São Paulo, familiares de Dom Tarcísio (vindos do Espírito Santo e de S. Paulo), sacerdotes salesianos das províncias de Minas e S. Paulo, autoridades civis e militares, e os *bispos: Dom Edmilson Caetano, SOCist (Bispo de Guarulhos); Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB (Bispo de São José dos Campos); Dom José Carlos Chacorovisk (bispo de Caraguatatuba), Dom João Bosco, OFM, Bispo de Osasco; Dom Pedro



Acima: Dom Tarcísio saúda os presentes;

Ao lado, Diácono João Batista Barbosa lê o Decreto de Nomeação;

Abaixo: Cerca de três mil pessoas prestigiam a missa de posse no Mendes Convention



Pe. Vagner Argolo saúda Dom Tarcísio



Mons. Francisco Leite acolhe o novo bispo coadjutor



Dom Tarcísio com familiares do ES e de S. Paulo

luiz Stringhini (Bispo de Mogi das Cruzes); Dom Edmar Peron (Bispo Auxiliar de SP, Região Belém); Dom Milton Kenan Júnior (Bispo Auxiliar de SP, Região Brasilândia); Dom Sérgio de Deus Borges (Bispo Auxiliar da Região Santana); Dom Juliano Endi Akamine, SAC (Bispo Auxiliar da Região Lapa); Dom Fernando Legal, SDB

(Bispo Emérito de S. Miguel Paulista); Dom Edgaar Madi (Bispo Maronita de SP); Dom Mathias Tolentino Braga (Abade do Mosteiro de S. Bento), Dom Hilário Moser, SDB (bispo emérito de Tubarão-SC), Dom Darcy José Barcioli (Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida), D. Manoel Parrado, Bispo de São Miguel.

Saudação de Dom Tarcísio na missa de posse como Coadjutor

Fotos Chico Surian



Dom Jacyr Francisco Braido,CS, acolhe com alegria o seu coadjutor Dom Tarcísio Scaramussa,SDB: missão conjunta

Recebi como um chamado de Jesus Cristo a nomeação do Papa Francisco para servir a Igreja particular de Santos. Coloquei-me de imediato, com serenidade e confiança, nas mãos de Deus. Certamente é mais uma manifestação da bondade de Deus para comigo.

Em minha primeira saudação, citei o apóstolo Paulo, em sua carta a Timóteo, reconhecendo a graça do chamado do Senhor: “Dou graças àquele que me deu forças, Jesus Cristo, nosso Senhor, porque me julgou digno de confiança e me chamou ao ministério... E a graça de nosso Senhor foi imensa, juntamente com a fé e a caridade que está em Jesus Cristo”.

Ao assumir hoje o novo ministério nesta celebração, cito novamente o apóstolo Paulo em sua carta aos Coríntios, para expressar a confiança total em Deus: “Quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. Aliás, eu estive junto de vós com fraqueza e receio e muito tremor. Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus e não na sabedoria dos homens” (1 Cor 2,1-5).

Dou graças a Deus pelos seis anos vividos na Arquidiocese de São Paulo. Foi uma experiência que me fez crescer muito, especialmente pela vida fraterna e comunhão experimentadas com os irmãos bispos, com os sacerdotes, com os religiosos, com todo o povo de Deus, com os catequistas e a juventude, de modo particular. Marcou-me profundamente o testemunho e a dedicação de uma multidão de irmãos que vivem com os pobres e do lado deles, e de tantos que se dedicam generosa e voluntariamente à missão da Igreja.

Preparando-me para esta nova missão, meditei com atenção particular sobre o que o papa Francisco recomendou aos bispos durante a JMJ do Rio de Janeiro. Na ocasião ele falou de três aspectos importantes da nossa vocação: **chamados por Deus; chamados para anunciar o Evangelho; chamados a promover a cultura do encontro.** Pouco depois ele nos brindou com a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, e a propôs como um programa de governo para toda a Igreja. Desejo ter sempre presentes essas orientações como um programa de vida e de ministério episcopal.

Recordar sempre que “no início de nosso caminho vocacional, há uma eleição



Sacerdotes e bispos da Província Eclesiástica de São Paulo presentes na cerimônia: comunhão



divina, diz-nos o papa. Formos chamados por Deus, e chamados para permanecer com Jesus, unidos a Ele de um modo tão profundo que nos permite dizer com São Paulo: Eu vivo, mas não eu, é Cristo que vive em mim. Este viver em Cristo configura realmente tudo aquilo que somos e fazemos. E esta vida em Cristo é justamente o que garante a nossa eficácia apostólica, a fecundidade do nosso serviço.

Recordar sempre que somos chamados para anunciar o Evangelho, continua o papa: “São Paulo usa uma bela expressão, que se tornou realidade na sua vida: Meus filhos, por vós sinto de novo as dores do parto até Cristo ser formado em vós... Não se trata simplesmente de abrir a porta para acolher, mas de sair pela porta afóra para procurar e encontrar... Decididamente pensemos a pastoral a partir da periferia, daqueles que estão mais afastados, daqueles que habitualmente não frequentam a paróquia. Também eles são convidados para a Mesa do Senhor”.

E recordar sempre que somos chamados a promover a cultura do encontro. O papa dá uma ênfase particular a isto: “Temos de ser servidores da comunhão e da cultura do encontro... O encontro e o acolhimento de todos, a solidariedade e a fraternidade são os elementos que tornam a nossa civilização verdadeiramente humana. Permitam-me dizer: deveríamos ser quase obsessivos neste aspecto. Não queremos ser presunçosos, impondo as “nossas verdades”. O que nos guia é a certeza humilde e feliz de quem foi encontrado, alcançado e transformado pela Verdade de Jesus Cristo, e não pode deixar de anunciá-la”.

Com esse espírito, desejo engajar-me na caminhada desta Igreja, em comunhão eclesial com todos vocês, santos, nesta diocese de Santos. Caminhar com vocês na dinâmica do Plano de Pastoral, dando continuidade às inspirações do Sínodo Diocesano.

Meu lema episcopal é: “E habitou entre nós” (Jo 1,14)! É expressão da espiritualidade da proximidade e da assistência constante de Deus na vida de seu povo. A espiritualidade da presença, como dizia São João Bosco. Desejo testemunhar constantemente esta realidade. O amor de Deus que faz morada



Grupo de diáconos da Diocese de Santos

e caminha com seu povo se manifesta em Jesus, que veio habitar entre nós. Além de fazer morada em nosso meio, ele se fez um de nós, assumindo nossa carne humana, e assim uniu definitivamente a vida humana à vida divina. Quero viver sempre a gratuidade desta presença manifestada em Cristo que continua habitando entre nós.

Sei que preciso aprender muito. Já me sinto acolhido de coração aberto, e tenho certeza que contarei com a ajuda e as orações dos irmãos e irmãs desta Igreja. De minha parte, manifesto minha disponibilidade para servir a todos, vivendo em comunhão com Dom Jacyr Francisco Braido, com os padres, os religiosos e religiosas, os seminaristas, os leigos e leigas engajados nas pastorais em nossas comunidades, nos movimentos e associações, com todo o povo de Deus.

Quero também acolher todos os dons e manifestações que o Espírito Santo de Deus derrama constantemente na comunidade, e em cada um dos batizados. Tenho a convicção que o Espírito não deixa faltar nada à sua Igreja.

Peço a todos que me sustentem com suas orações e me ajudem a realizar esta missão. Ajudem-me a ser um Bom Pastor segundo o coração de Jesus Cristo.

Confio minha vida e missão à proteção de Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja evangelizadora, a Auxiliadora, a Senhora do Rosário, patrona da Diocese. Convido-os a invocá-la comigo, neste momento, com esta oração do Papa Francisco:

“Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós”.

Amém.
Santos, 13 de setembro de 2014, Dom Tarcísio Scaramussa - SDB

Mensagem de acolhida dos Religiosos

Saúdo a todos os presentes, com alegria, em nome do Núcleo da CRB de Santos.

Nossas boas-vindas, de maneira especial, a Dom Tarcísio. Obrigado, Dom Tarcísio, pelo seu “SIM” à nossa Diocese.

Somos as Religiosas e Religiosos de Vida Consagrada, assim distribuídos: 97 irmãs, de 16 congregações em 21 Comunidades, sendo que a maioria está na faixa etária acima de 60 anos.

Os Religiosos são atualmente 43, sendo 38 padres, 4 irmãos e um seminarista. São 13 Congregações, 17 Comunidades em 17 Paróquias, Santuários e Seminário.

Agradecemos a Deus e nos congratulamos com Dom Jacyr pela presença e presente que vem estar entre nós.

Vosso lema, Dom Tarcísio, “E habitou entre nós”, nos dá alegria e encoraja na certeza de



fazermos caminho com o Mestre Jesus sob o olhar materno de Maria, a Estrela da Nova Evangelização.

Seja muito bem vindo, Dom Tarcísio. Conte conosco. O acolhemos com alegria.

(Ir. Tereza Piovesan, - Coord. CRB Núcleo de Santos).



Padre Caetano Rizzi, em nome do Clero, acolhe Dom Tarcísio

“Eminências, Excelências, Revistos sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, autoridades presentes ou representadas, meus irmãos em Jesus por Maria.

Sr. Bispo Dom Tarcísio Scaramussa,

Neste ano em que nossa Diocese de Santos celebra os seus 90 anos de criação, numa linha direta de sucessão apostólica, o senhor vem, em Nome do Senhor Jesus, para dar continuidade a esta história de Fé. Vem como coadjutor, para coadjuvar Dom Jacyr Francisco Braido, nosso Bispo Diocesano, no trabalho evangelizador desta Igreja Particular, reforçando assim a apostolicidade e a universalidade da Igreja Católica, sob a direção do Romano Pontífice, hoje nosso amado Papa Francisco.

Nosso trabalho evangelizador, que lhe caberá dar continuidade, se confunde com a Evangelização Brasileira. Por aqui passaram São José de Anchieta, Apóstolo do Brasil, percorrendo toda a extensão do que seria mais tarde a Diocese de Santos. Por aqui ensinou o Pe. Manoel da Nóbrega, bem como tantos e santos abnegados sacerdotes e missionários. Em São Vicente, nossa vizinha cidade, nasceu o Beato Pe. André Soveral, que se tornou um dos mártires nas perseguições religiosas no Rio Grande do Norte.

Desde os primórdios da história, esta terra tem recebido de muitos lugares do mundo, missionários e missionárias, enviando outros tantos também. Aqui nascem as primeiras cidades do Brasil e os grandes movimentos pela Independência e pela República, bem como em outras tantas situações em que o País precisou de líderes em diversos momentos de sua História. De Peruíbe a Bertioga, todas estas cidades litorâneas, seguidas por Cubatão, com seu Cruzeiro quinhentista, aos pés da Serra do Mar, encontramos sinais de nossa fé Católica. Vemos a devoção a Nossa Senhora, impulsionada por São José de Anchieta, que se perpetua no Conventinho de Itanhaém desde os primórdios. Temos o nosso Santuário Diocesano, onde há 400 anos aconteceu o primeiro milagre por intercessão de Nossa Senhora do Monte Serrat, por isso padroeira desta cidade de Santos. De todos os lugares, quem vem por terra ou por mar, o primeiro sinal que avista é o Santuário da Mãe que acolhe e abençoa quem chega e quem sai. O título de Nossa Senhora, padroeira da Diocese, é Nossa Senhora do Rosário, que em nossa Catedral, numa belíssima e antiga imagem, aponta sempre para Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

Dom Tarcísio, nossa Diocese destacou-se em nível nacional lançando os primeiros encontros de liturgia e canto pastoral após o Concílio Vaticano II, com o trabalho incansável do Pe. Lúcio Floro, em memória, do Pe. Ximenes, atualmente na Casa São José e da Irmã Miria Kolling. Também aqui começou a Semana da Família, hoje celebrada em nível nacional pela CNBB.

Fomos também pioneiros na aplicação do Concílio Vaticano II, pois nossos Bispos de então, Dom Idílio José Soares, como titular, e Dom David Picão, como coadjutor, e depois como titular, ambos em memoriam, participaram de todas as sessões. Entre uma sessão e outra, Dom David reunia o clero e preparava para o novo que se aproximava. As alegrias e as tristezas do novo foram vividas com firmeza, fazendo com que o nome da Diocese de Santos se projetasse em nível nacional.

Vivemos também as noites escuras na política nacional de então, perdendo, algumas de nossas cidades, a autonomia política, recuperada depois com a garra e a força de homens e mulheres que souberam e sabem honrar esta terra. O triste fato do navio-prisão Raul Soares, por onde passaram lideranças de nosso País, afastou-se daqui por influência e trabalho de vários de nossos padres, citando Dom David Picão, que chegou a receber voz de prisão, e do Cônego Antônio Olivieri, também em memoriam.

Dom Tarcísio! Nossa Diocese gerou as Diocese de Registro e Caraguatatuba, facilitando assim o trabalho evangelizador. Somos uma população imensa, mais de um milhão e setecentos mil habitantes, que triplica na época de temporada de férias. Somos a terra que acolhe estes que aqui vem descansar e recuperar as forças. Temos o maior porto das Américas, por onde atracam e saem navios de todos os países do mundo, com a multifacetedade das etnias. É um desafio constante para nossa evangelização. Devido ao Porto, milhares de caminhoneiros transportam cargas dos mais diversos lugares, nem sempre tendo a acolhida e atenção necessárias. Tanto no Porto, como no mundo dos caminhoneiros e suas famílias, lá está a Igreja presente, como Mãe que acolhe e conforta. Temos as indústrias, particularmente em Cubatão, que dão trabalho a milhares de pessoas. E há milhares de pessoas que batem às portas das mesmas buscando emprego. Entretanto, é fato que não há emprego para todos, tendo suas vidas podadas pela pobreza e a miséria, pela falta de dignidade que lhes garantam vida digna. O mundo do turismo e o mundo das migrações se confundem em nossa realidade.

Dom Tarcísio, somos sacerdotes, diáconos e religiosos e religiosas. Somos um pequeno número para tão grandes necessidades. Temos nosso Seminário Diocesano São José, com duas casas, uma aqui e outra em São Paulo, na Teologia. É a esperança que sempre se renova e atualiza. Somos poucos, porém trabalhadores, havendo Paróquias com mais de 80 mil pessoas confiadas a um único sacerdote. Talvez seja esta a grande qualidade do Clero de Santos: não somos preguiçosos. Há muitos que poderiam aposentar o ofício devido à idade e saúde fragilizada, mas que continuam pela falta de operários. Mite Domine!!!

Foi também em nossa Catedral de Santos que a então Beata Josefina Bakhita escolheu para interceder junto ao Pai para o milagre que lhe daria o título de Santa, portanto, Santa Josefina Bakhita. Indo, D. Tarcísio, em nossa Igrejas Paroquiais, bem como nas capelas e outras comunidades, o senhor encontrará lá o quadro ou a imagem de Santa Bakhita que, embora nunca tenha vivido em Santos, nós a consideramos santista por escolha dela.

É um pouco da realidade de nossa Diocese, que tem como sede a Cidade de Santos, cujo lema é inspirador desde as suas origens: “Phatriam libertatem et charitatem docui”, ou seja, “Ensinei à Pátria a caridade e a liberdade”. Não queremos assustá-lo, mas confiar-lhe, como pastor, as alegrias e as esperanças do rebanho. É um oceano de realidades e projetos. O acolhemos como “Pastor et Nauta”, nesta barca que é a Igreja de Santos.

Dom Tarcísio! O senhor traz consigo a devoção à Virgem de Dom Bosco, de quem é filho. Que Nossa Senhora Auxiliadora, que tem uma Paróquia dedicada a ela na área continental de São Vicente, o proteja sempre e o auxilie a guiar esta Barca da Diocese de Santos.

O acolhemos com alegria e esperança. Conte conosco, pois contamos com o senhor. Bem vindo, habita entre nós, sê um dos nossos. Queremos juntos, ser protagonistas de um novo tempo. Por isso, Dom Tarcísio, sua chegada entre nós é mais do que providencial. Vemos o dedo de Deus agindo pelas mãos do Papa Francisco.

Sob o manto acolhedor de Nossa Senhora, sê bem-vindo, tenha longa vida, plena de realizações pessoais e pastorais e mantenha-nos unidos para que sejamos um só rebanho com um único Pastor.

Que Nossa Senhora, Mãe da Igreja, a Senhora do Rosário, a Auxiliadora, nos abençoe, nos guarde e nos proteja sempre. Amém!

(Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos, pároco da Jesus Crucificado).

Liceu Santista elege jovem vereador e suplente para a Câmara Jovem de Santos

Assessoria de Comunicação

Os alunos Fernando Flórido de Rezende e Rodrigo Bastos Galvão, ambos do 2º ano do Ensino Médio, representam o Liceu Santista na Câmara Jovem de Santos como vereador e suplente, respectivamente. Acompanhados pela vice-diretora Neide Maria Santos, os dois liceístas estão participando de uma jornada de formação no Sesc Santos e na sede da Câmara Municipal com o intuito de se familiarizarem com o Poder Legislativo municipal. A posse dos jovens vereadores está prevista para o dia 10 de outubro, às 18 horas.

Uma programação do encontro formativo, realizado entre os dias 23 e 25 de setembro, disponibiliza uma série de atividades que abordam temas como os princípios norteadores da Câmara Jovem de Santos, Cidadania e Poder Legislativo, trabalho em equipe, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Juventude, Processo Legislativo, Regimento Interno da Câmara, participação em uma Sessão Extraordinária, bem como uma visita pelas instalações da Casa Legislativa.

O grupo institucional de apoio à Câmara Jovem é integrado por representantes da Câmara Municipal, Secretaria Municipal de Educação (Seduc), Diretoria Regional de Ensino (DRE), OAB-Santos, Justiça Eleitoral, Movimento Voto Consciente, Sesc-Santos, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Con-



Fernando Flórido de Rezende e Rodrigo Bastos Galvão

selho Municipal da Juventude (CMJ), Conselho Municipal da Educação (CME) e Fórum da Cidadania.

Eleição

Em eleição realizada entre os dias 27 e 29 de agosto no Liceu Santista, sob a coordenação da vice-diretora Neide Maria Santos e do coordenador de Pastoral Sérgio Nogueira Júnior, Fernando Flórido foi eleito jovem vereador com 342 votos e Rodrigo Galvão, seu suplente, com 154, num total de 613 votos válidos. O estudante Julian de Salvi Verônico ficou em terceiro lugar na disputa, com 109 votos. Houve cinco votos em branco e três nulos.

Jovens aprenderão sobre o funcionamento do Poder Legislativo

O pleito foi realizado no período de aula e foi aberto a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. A apuração dos votos foi feita por uma comissão eleitoral formada pelos liceístas Alexia Anroz de Campos (6º ano EF), Monalisa Stopa de Mello (6º ano EF), Leonardo Marcio Senhorini Simões (7º ano EF) e Nathaly Ribeiro de Souza (7º ano EF).

Visitas monitoradas

O Liceu Santista oferece do Berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. Interessados em conhecer a sua estrutura física e o Projeto Político-Pedagógico pode agendar uma visita monitorada pelo telefone 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Dia de formação prepara para o Mês da Bíblia

A Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Santos promoveu, no dia 3/9, nas dependências da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, um dia de Formação Bíblica, a partir do Texto Base do Mês da Bíblia 2014 – Discípulos Missionários a partir do Evangelho de Mateus. "Ide fazer discípulos e ensinai" (Mt 28,19-20).

Durante todo o dia a Ir. Maria Aparecida Barboza, uma das colaboradoras da CNBB na elaboração deste subsídio sobre o Evangelho de Mateus, falou sobre a nossa missão de discípulos missionários da Palavra de Deus. Ao mesmo tempo em que nos esclarecia os vários temas presentes no Evangelho escrito por Mateus, Ir. Cida ia citando também vários documentos recentes de nossa Igreja (como a Catequese Renovada, o Diretório Nacional de Catequese, o Documento de Aparecida, a Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2011-2015), a Evangelium Gaudium), sempre afirmando o que a Comissão AB-C tem falado e ensinado sobre a Iniciação à Vida Cristã e de como ela deve acontecer em todas as nossas paróquias.

Somente assim seremos



Desafio para os discípulos missionários: "Ide fazer discípulos e ensinai"

uma Igreja de verdadeiros discípulos missionários de Jesus que realiza toda sua atividade através de uma efetiva Animação Bíblica da Pastoral.

Afinal, como disse a própria Ir. Cida "se as pastorais não se utilizam da Palavra de Deus somos apenas um grupo de pessoas que se reúnem para um trabalho na Igreja." Precisamos, sim, nos aprofundar no conhecimento e vivência daquilo que nos dá base e sustentação para as nossas vidas: a Palavra de Deus!

O sucesso da iniciativa pode ser avaliado pela presença de representantes de todas as Cidades da Diocese e pela certeza de ter contribuído para

uma maior dinamização de iniciativas para o Mês da Bíblia de suas várias Paróquias.

Agradecemos ao grande número de pessoas que esteve presente neste momento formativo. Esperamos que estes evangelizadores consigam dinamizar, em suas Comunidades, da melhor forma possível, as mais variadas experiências de animação bíblica, como autênticos discípulos missionários de Jesus.

Agradecemos também à Paróquia Sagrado Coração de Jesus por nos ceder os vários espaços que foram utilizados para que tal evento pudesse acontecer.

(Katia Gonçalves Esteves – Secretária da Comissão AB-C)

Reforço para a Pastoral dos Pescadores



No dia 29/9, um grupo de leigos reuniu-se na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, da Ponta da Praia, em Santos, para estudar os novos rumos da Pastoral dos Pescadores na Diocese. A iniciativa inspirou-se nos apelos do Papa Francisco, que insiste para que o clero e os fiéis leigos saiam dos templos e busquem o contato direto com o povo necessitado em seus ambientes de vida e trabalho.

Vicentinos têm novo local de encontro

Gabriele de Oliveira



As Conferências Vicentinas do Embaré e da Ponta da Praia escolheram a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes como nova sede para seus encontros mensais. O

Católica UniSantos

Universidade Católica de Santos lança o primeiro curso de Teologia da região

Fotos: Departamento de Imprensa da UniSantos



Prova acontece no dia 2 de novembro, no Campus Dom Idílio José Soares

Inédito na região, a Universidade Católica de Santos – UniSantos – lança o curso de Teologia para o Vestibular 2015. Com o objetivo de propor uma ampla reflexão ético-antropológica, trabalhando conceitos teológicos e estudos histórico-críticos da fé cristã, o curso prepara o aluno para investigar, aprofundar e explanar de maneira sistemática os dados da fé contidos na Revelação, de acordo com a tradição e o magistério.

O formado em Teologia pode atuar como teólogo, intérprete da realidade à luz da fé; ministro ordenado, religioso e leigo, discípulo, missionário de Cristo; professor universitário em faculdades, institutos e seminários de Teologia (magistério e pesquisa); assessor teológico; e professor de ensino religioso. No campo eclesial, no exercício da Catequese e da Liturgia, das Pastoralas Sociais, da Missão e Evangelização nos seus diversos níveis. Agente de pastoral, social e cultural, capaz de dar razões da fé

cristã, professada pela Igreja.

INSCRIÇÕES - As inscrições para o Vestibular 2015 podem ser feitas, até o dia 28 de outubro, pelo www.unisantos.br, e até 31 de outubro, de forma presencial, de segunda a sexta-feira, das 11 às 20h30, no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300).

Estão sendo oferecidas vagas para os seguintes cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências

Econômicas, Comércio Exterior, Design de Interior, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Portuária, Farmácia, Filosofia, Gastronomia, Gestão Portuária, História, Jornalismo, Letras (Português/Inglês), Logística, Matemática, Música, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química Tecnológica, Relações Internacionais, Relações Públicas, Serviço Social, Sistemas de Informação, Teologia e Tradução e Interpretação.

Católica UniSantos é destaque em publicações que avaliam Ensino Superior

Duas importantes publicações que avaliam a qualidade do Ensino Superior no Brasil, o Guia do Estudante - Melhores Universidades 2014 e o Ranking Universitário Folha (RUF) 2014, apontam a Universidade Católica de Santos como a melhor instituição da Baixada Santista.

Pelo Ranking Universitário Folha (RUF), publicado no dia 8 de setembro, pelo Jornal Folha de S. Paulo, a UniSantos aparece à frente de 132 instituições no País, no indicador Qualidade do Ensino, além de ser destaque no Estado de São Paulo, ocupando a 8ª colocação entre as instituições particulares.



Se comparada às universidades da região, a Católica UniSantos apresenta índices bem superiores no ensino e mercado. Na tabela geral, a Católica é superior em 41 colocações, em relação à segunda instituição avaliada da região, e 67 colocações, em relação à terceira.



GUIA DO ESTUDANTE - Já na avaliação do Guia do Estudante Melhores Universidades 2014, da Editora Abril, a Universidade Católica de Santos teve um aumento de 25% de cursos estrelados e 100% de crescimento no número de cursos com quatro estrelas (conceito muito bom). A UniSantos tem o maior número de estrelas na região e conta com 20 cursos entre os melhores avaliados no País.

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Nutrição, Pedago-

gia, Serviço Social e Sistemas de Informação foram destaque com a conquista de quatro estrelas (conceito muito bom). Os cursos que também estão entre os melhores do Brasil, que conquistaram três estrelas (conceito bom), são: Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Enfermagem, Engenharia de Produção, Farmácia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química Tecnológica, Relações Públicas, Tradução e Interpretação.

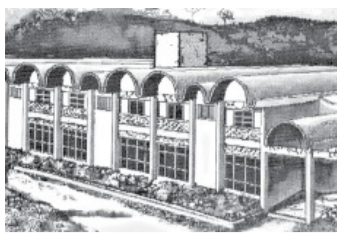
1º FESTIVAL DO PASTEL
Paróquia Nossa Sra. da Conceição
Dia 18 de Outubro de 2014, a partir das 16h00.
Local: Centro Comunitário (Av. Rui Barbosa, 1200).
Convite individual: R\$ 10,00 (Coma a vontade)
Ingresso: R\$ 10,00 (Ingresso para quem não quiser comer)

Noite do Pastel
Dia 18 e 19 de Outubro, renhabelecer o pastel e faz sucesso no quesito de qualidade.
Entrada Franca
São Pedro

Missa no Convento
(Paróquia Dr. Carlos Botelho s/n - Centro Histórico - Itanhaém)
Todo 3º Sábado do mês às 9 horas
PRÓXIMAS MISSAS:
• Dia 18 de outubro de 2014
• Dia 15 de novembro de 2014
• Dia 20 de dezembro de 2014

Paróquia São Benedito
Noite dançante Tropical
Local - Centro Comunitário São Benedito
Convites Limitados
DATA - 25 de outubro de 2014
HORÁRIO - 20 h
MENU:
Saladas de Folhas Verdes, Grão de Bico, Feijão Fradinho, Macarrão Tropical, Maionese, Farofa, Cuzcuz, Pão Gelado de Frango, Batata Palha, Picles, Carne Fria, Catupiry no Alho, Torta Salgada, Frutas Variadas.
Atenção: Doces e bebidas pagos a parte
MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.facebook.com/paroquiasobeneditosantos>
ou na secretaria paroquial no telefone 3231-4071

Seminário São José



Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesasantos@gmail.com

O que seria uma Cultura Antivocacional?

Um olhar “estrategicamente” voltado para o chão, para baixo, esquecendo o projeto sempre grande, largo, que Deus continua tendo sobre a nossa vida. Existe sem dúvida hoje uma cultura que revela uma tendência em aplinar ou até mesmo reduzir em nada o projeto de Deus de salvação. Também nós corremos esse risco de sofrer os efeitos de uma cultura assim, com sua visão de homem que nos diz “Deus não morreu, mas está trabalhando num projeto menos ambicioso” como insinuava uma frase pichada nos muros de uma cidade. Já não existe a cultura agressiva do “Deus está morto”, mas uma cultura que vai nos desvirtuando pouco a pouco, tirando da fé cristã toda a sua força de impacto, de suas projeções de eternidade e empobrecendo por fim definitivamente o projeto divino sobre o homem e sobre a mulher que está no coração de Deus que os criou segundo a sua própria imagem e semelhança, privando-os assim de sua dimensão vocacional.



vem a esse mundo. Precisamos sempre de uma espiritualidade da visão, de termos um olhar sempre iluminado pela fé, que apesar de toda a realidade difícil da vida, olhe para o alto justamente para poder compreender a dimensão vocacional que o Senhor Deus faz a cada filho e filha Seus; para não ter medo de semear a boa semente da vocação nos corações de tantos jovens de hoje que têm sede, para não termos medo de propor os grandes ideais e as grandes perspectivas de vida eterna para eles, uma vida eterna que somente Deus pode nos oferecer.

(Fonte: Amedeo Cencini – O Sonho da Animação Vocacional Hoje – Paulinas)

A cultura antivocacional se esquece de levantar os olhos e de olhar as estrelas do céu, pois nunca aprendeu a contemplá-las, essaimensidão de estrelas que será sempre um símbolo do caráter universal das vocações cristãs, um dom destinado a todos, um chamado único dirigido a cada ser humano que

O mistério da formação: três palavras-chave para entender o sentido do caminho formativo

1) IMITAÇÃO: recopiar virtudes e estilos de vida exemplares, no caso do cristão, como Jesus, Ele próprio perfeita imagem do Pai. Mas deve ir além simplesmente de ser um imitador copiador, mas deve ocorrer somente num contexto de relação com o Senhor Jesus.

2) SEQUELA: esse termo supõe alguém que vai mais adiante e convida outros a segui-lo, caminhando sobre suas pegadas. Como de fato Jesus faz repetidamente no Evangelho. É o aspecto da relação entre aquele que indica, abre e percorre por primeiro o caminho (Mestre) e aqueles que são chamados a segui-lo (os discípulos). É uma relação central, pois nasce pelo caminho e imprime uma efetiva mudança de direção na própria vida, pois indica pegadas bem definidas sobre as quais caminhar. Mais importante que o caminho a ser percorrido é o Mestre que deve ser amado e seguido, e o seu destino a ser revivido.

3) IDENTIFICAÇÃO (com os sentimentos): é o próprio Paulo que nos oferece o convite na carta aos cristãos da cidade de Filipos: “Tende em vós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus” (Fl 2,5). A mesma relação à imitação e à sequela parece deslocar-se decisivamente do exterior para o interior, dos comportamentos ao coração



com o qual são praticados, dos gestos aos sentimentos que os acompanham. Não se trata de uma “formação da conduta exterior”, mas é diferente: fala ao complexo mundo interior: sentimentos, sensações, emoções, motivações, paixões, impulsos, instintos, afetos, modos de vibrar por dentro ou de situar-se diante da vida, sentir compaixão...

Cristo de fato se torna a “forma”, no sentido profundo do termo, da personalidade do chamado: imitação, sequela e sentimentos integrados. Muitos são os chamados por Deus para viver um caminho educativo-formativo que desça em profundidade até atingir as raízes do eu, o coração, com seus recursos e fraquezas, caminho que

não se engane diante da aparência e não se detenha na exterioridade, que signifique verdadeira mudança interior que assume o homem novo, plasmados pelos sentimentos do Filho.

(extraído do livro: Formação Permanente: Acreditamos realmente? – Amedeo Cencini – Paulus)



Seminaristas Renan e Felipe fazendo a sua Profissão de Fé e juramento de Fidelidade, com mais um passo dentro do itinerário para a ordenação Diaconal



Ir. Maria Luísa Ramello veio conversar com os estudantes de Teologia sobre a importância da Maturidade e Afetividade na Formação Sacerdotal

Dia a dia no Seminário



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo coadjutor, visita a Casa de Formação da Teologia, em São Paulo, e celebra a Eucaristia com os teólogos da Diocese de Santos



Irmã Maria Luísa se encontra com todos os seminaristas da Filosofia e Teologia para conversar sobre a Identidade e a Personalidade e suas fases do desenvolvimento.



Fotos: Seminário diocesano S. José



Dom Jacyr Braido, CS, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, e Irmã Maria Luísa presentes no Seminário em Família com os Vocacionados ao Seminário São José para 2015, no dia 28/9: rezemos ao Senhor da Messe que envie operários para Sua Messe!

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdiocesedesantos@gmail.com

Conduzir ao verdadeiro amor

Quando uma pessoa acolhe Jesus Cristo em sua vida, necessariamente assume um estilo novo de viver, marcado por tudo o que Jesus ensinou e realizou. De fato, com Jesus torna-se mais claro e verdadeiro o relacionamento com Deus, assumindo-o como Pai misericordioso, com as outras pessoas, que passam a ser reconhecidas como irmãos e irmãs e consigo mesmo, enquanto sujeito de uma missão especial neste mundo.

Como catequizar sem partir dessa convicção e sem tê-la como referência de qualquer trabalho evangelizador? Um sério problema que enfrentamos, quando procuramos realizar nossa missão evangelizadora, é o de querer chegar logo “ao finalmente”; isto é, muitas vezes queremos, logo de início, exigir que o candidato a ser seguidor de Jesus já viva uma vida totalmente em sintonia com toda a moral cristã. A pressa em querer ver o resultado, acaba atrapalhando o processo de acolhida de Jesus. Afinal, não basta somente afirmar que Deus é nosso Pai e todos somos irmãos e irmãs uns dos outros, é preciso dar tempo para que a pessoa entenda e faça sua experiência pessoal dessa verdade.

Somos continuamente tentados a fazer listas do que é certo ou errado, do que se pode ou não se pode fazer, do que é pecado ou não... É fundamental superarmos essa tentação, pois além de não encontrar seu embasamento em Jesus, facilmente nos leva a uma visão discriminatória das pessoas e abre espaço para as mais variadas formas de exclusões.

Temos que lembrar sempre que a vida perfeita que Deus espera de nós é consequência da acolhida da proposta significativa que Jesus veio nos apre-

sentar e que tem seu fundamento na lei do amor.

Na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, o Papa Francisco demonstra sua preocupação com essa forma errada de entender a evangelização quando afirma: “Quando a pregação é fiel ao Evangelho, manifesta-se com clareza a centralidade de algumas verdades e fica claro que a pregação moral cristã não é uma ética estoica (rígida, conformista), é mais do que uma ascese (elevação espiritual), não é uma mera filosofia prática nem um catálogo de pecados e erros. O Evangelho convida, antes de tudo, a responder a Deus que nos ama e salva, reconhecendo-O nos outros e saindo de nós mesmos para procurar o bem de todos. Este convite não há de ser obscurecido em nenhuma circunstância!” (EG 39).

A vida nova de discípulos missionários de Jesus deve ser sempre o nosso objetivo de evangelizadores, mas temos que ter presente que só se chega lá conduzindo a pessoa, com a paciência que for necessária, a acolher o verdadeiro amor que tem sua origem em Deus e que deve ser o motor da vida de cada um de nós.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: No 30º Domingo do Tempo Comum a liturgia nos propõe o texto bíblico: Mt 22,34-40. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Para mim qual é, realmente, o maior mandamento? De que forma o mandamento do amor se manifesta em minha vida? Até que ponto o mandamento do amor é a principal referência de minha atividade catequética/evangelizadora? Minha principal preocupação é a de ensinar regras ou a de conduzir o catequizando ao verdadeiro Amor ensinado e vivido por Jesus?

Profissionais de arte buscam parcerias com as paróquias

Fotos Sandra Alves/Acervo

Transformar a vida de crianças carentes através da arte. Este é o objetivo do grupo de dança Escola de Arte Coreográfica, um projeto da Prefeitura de Santos (Santos Novos Tempos), que tem como foco revitalizar a Zona Noroeste, melhorando a qualidade de vida dos moradores da região.

“Creio que fomentando estas ações e divulgando estes trabalhos fortalecemos os projetos que estão sendo desenvolvidos em áreas de maior vulnerabilidade social, e incentivando outros projetos que estão a caminho, com a possibilidade de concretizá-los dentro dos centros comunitários de nossas paróquias mais carentes em uma grande parceria com a Diocese”, avalia a coordenadora da Escola de Arte Coreográfica, a bailarina graduada em Dança, Sandra Alves.

Esta parceria já vem sendo desenvolvida com a paróquia Sagrada Família, no Jardim Castelo Branco. Juntamente com alunos do grupo GRC Escola de Samba União Imperial, os bailarinos animaram a Festa Junina da paróquia nos dias 21 e 22 de junho, com apresentações de balé clássico, capoeira, dança moderna, dança de salão, zumba e dança da terceira idade.

Sandra esclarece que não se trata de um projeto assistencial, portanto, não tem como foco tirar crianças da rua: “O que eu faço é um projeto social, onde desenvolvemos um trabalho profissional com as crianças, sem olhar para elas como vítimas, mas ajudando-as a descobrirem o talento e a capacidade que têm para mudar a vida delas e da comunidade. Nós apresentamos um mundo com novas possibilidades, mais amplo do que o que elas conhecem”, diz Sandra, referindo-se ao contexto de pobreza, de violência e de drogas ao qual as crianças estão sujeitas. “O esporte e a cultura são caminhos sem barreiras, onde as portas já estão abertas e, por isso, é uma possibilidade real de mudança de vida”, conclui a bailarina.

A primeira vez que Sandra levou um projeto de dança para a Zona Noroeste, foi entre 1997 e 2005, quando o padre Valdeci João dos



Projeto foca no desenvolvimento artístico e cultural de crianças e adolescentes...

Santos ainda era pároco da Sagrada Família. Em uma parceria com a Prefeitura, num espaço cedido pela Paróquia, ela dava aulas de balé clássico e dança moderna. “Foi o primeiro contato que eu tive com a Zona Noroeste e vi a carência daquela região com relação a educação, especialmente com aquilo que envolvesse arte e cultura. Depois de um tempo, eu comeci a trabalhar numa ONG e ali desenvolvi o projeto Balé Maré. Por cinco anos levei os alunos desse projeto para animar as festas juninas da Sagrada Família”.

A parceria com a Sagrada Família se manteve através do atual pároco, padre José Raimundo da Silva: “É uma oportunidade de animar as festas da comunidade, aproximar as pessoas da dança e também aproximar pessoas da Igreja”, avalia Sandra.

COMPROMETIMENTO

A bailarina alerta para os problemas que existem nos projetos sociais, tanto da iniciativa pública quanto da iniciativa privada. O primeiro deles é a descontinuidade: “Existem muitas pessoas de boa vontade, mas existem muitas que desenvolvem projetos para alimentar os próprios interesses, sem pensar no bem da comunidade. Se o pensamento é esse, então por mais estruturado que seja o projeto, não se cria vínculo com a comunidade e o trabalho não dá frutos, pelo contrário, o resultado é muito pior, porque você aca-



... levando-os a descobrir talentos em diferentes áreas

ba criando uma carência que antes não existia”, explica.

O segundo problema é a falta de conhecimento técnico e de profissionais que possam encaminhar melhor a formação dos alunos. Sandra diz: “O trabalho voluntário é muito válido e de muita importância, mas muitas vezes, os voluntários não são profissionais e não podem transmitir aquilo que eles não têm. Uma das carências dos projetos sociais é não ver aquilo como um trabalho que visa à profissionalização, que realmente permita aos alunos se desenvolverem profissionalmente. Os projetos podem acabar se tornando somente um passatempo sem objetivo e que em determinado momento estagna e não pode continuar”. Por isso, Sandra tem como foco principal em seu trabalho olhar para todos os alunos igualmente, exigindo deles disciplina e responsabilidade, buscando sempre mostrar-lhes que eles são capazes e podem seguir em frente.

INSCRIÇÕES

Os alunos do projeto fizeram em setembro um desfile cívico em comemoração ao aniversário da Zona Noroeste. Na primeira quinzena de Dezembro, a escola fará no Sesc Santos um espetáculo em homenagem a Charles Chaplin, com a participação de outros grupos artísticos sociais como a Escola de Samba União Imperial, Studio Las Companhia de Dança em Cadeira de Rodas, Doutores da Folia e o Grupo de Percussão do Instituto PAGOBA.

A Escola de Arte Coreográfica funciona dentro do Centro Cultural da Zona Noroeste e está com inscrições abertas não só para os cursos de dança como também cursos de música, entre outros. As aulas são gratuitas e abertas para toda a população da Cidade.

Para se inscrever é necessário levar duas fotos 3X4 e documento original.

O Centro Cultural fica na Av. Afonso Schmidt, Zona Noroeste. Tel.: 3209-8080.

Praia Grande sedia Encontro Estadual de Grupos de Apoio à Adoção

Carla Chiappim

No dia seis de setembro aconteceu na Seduc de Praia Grande o XII Encontro Estadual de Grupos de Apoio à Adoção, cujo tema foi “desafios e maturidade dos grupos de apoio à adoção no estado de São Paulo”.

O encontro foi promovido pelos grupos de apoio à adoção GAALA, de Praia Grande, Maternizar, de São Vicente, Reunir, de Cubatão, e Direito de Recomeçar, de Santos, e contou com a participação de mais de 150 pessoas, entre eles, pais adotivos ou que pretendem adotar.

Além da eleição dos novos membros da AGAAESP, Associação dos Grupos de Apoio à Adoção do Estado de São Paulo, através de workshops e palestras, o encontro teve como objetivo divulgar a nova cultura da adoção: “Antes, as pessoas viam a adoção como um gesto de caridade para com as crianças, mas, atualmente, queremos mudar este pensamento para outro que



Grupo propõe nova cultura quando o assunto é adoção

visar mais o bem-estar da criança”, explica a advogada Carla Chiappim, membro da AGAAESP.

Os participantes também refletiram sobre a integração e fortalecimento dos grupos de apoio à adoção do Estado e analisar as propostas construídas.

O encontro foi assessorado pelo Promotor de Justiça da Infância e Juventude de Praia Grande Dr. Carlos Cabral Cabreira, pelo presidente da

Comissão de Direito à Adoção da OAB de São Paulo Dr. Carlos Berlini, presidente da Associação dos Grupos de Apoio à Adoção do Estado de São Paulo Mônica Natale, a psicóloga Maria Altina Pereira Teixeira e o engenheiro Paulo Sérgio Pereira dos Santos (filho e pai adotivo), que fez parte da Comissão Nacional de Apoio e Redação do Projeto de Lei Nacional da Adoção.

Os grupos de apoio à ado-

ção têm como principal objetivo ajudar pais adotivos e pretendentes à adoção, dando orientações, ajudando no controle da ansiedade daqueles que estão na fila de espera e também dando apoio aos pais que adotaram. No Brasil existem 120 grupos de apoio e os encontros nacionais desses grupos acontecem anualmente. O de 2014 foi em maio na cidade de Cuiabá.

Na Baixada Santista existem atualmente 5 grupos nas cidades de Santos, São Vicente, Praia Grande, Cubatão e Itanhaém.

Veja abaixo o contato de cada um deles:

Santos: Grupo Direito de Recomeçar -Tel.: 3299-3015/3299-5415

São Vicente: Grupo Maternizar- Tel.: 3018-1100

Cubatão: Grupo Reunir - Tel.: 3012-8930

Praia Grande: GAALA -Tel.: 3016-6152

Itanhaém: Coração - Tel.: 99784-7206.

AGENDA

O Retiro de Catequistas está sendo realizado em cada cidade da Diocese. O tema é: “Jesus diz a todos: Venham a mim!”. Participe! Leve a Bíblia e a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium. Próximas datas:

4 de Outubro = Praia Grande, às 8h na Paróquia N. Sra. das Graças – Ocian.

11 de Outubro = Orla, às 8h30 - Seminário São José – Santos.

18 de Outubro = Cubatão, às 14h - CCapela N. Sra. Aparecida – Fabril.

25 de Outubro = Peruíbe, às 8h30 - Paróquia São João Batista – Centro.

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br

Facebook: www.facebook.com/abcsantos

E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com da Comissão AB-C

DIA DE MOBILIZAÇÃO REGIONAL UNIDOS CONTRA A FOME



incentel

Telecomunicações e Informática

Telefônica
CONSULTOR HOMOLOGADO

Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300

Central de atendimento: (13) 3213-1000

incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens

Laboratório Especializado

Redes Internas de Telefonia

Rede Estruturada de Voz/Dados

Assistência técnica em equipamentos

PABX digital e analógico

Projetos e construção de redes telefônicas

Projeto e construção de cabeamento estruturado

Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Santos padroeiros são exemplos de vida cristã



N. SRA. DO ROSÁRIO



S. JUDAS TADEU



SANTA EDWIGES



N. SRA. DO ROSÁRIO DE POMPÉIA

Nossa Senhora do Rosário (Catedral e Padroeira da Diocese)

3, 4 e 6/10- 12h - Tríduo na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Praça Rui Barbosa, s/nº Tel.: 3219-3566.

7/10- 12h- Missa Festiva na Igreja N. Sra. do Rosário.

19h- Missa da Padroeira na Catedral.

End.: Praça José Bonifácio, s/nº, Centro. Tel.: 3224-1593.

Festa de S. Edwiges (Cap. S. Edwiges-Santos)

13, 14 e 15/10- Tríduo de Santa Edwiges.

16/10- Festa Solene. 7h30/10h/12h/15h/17h/19h- Missas.

20h- Procissão.

End.: Av. Washington Luiz, nº 361, Boqueirão. Tel.: 3234-8910.

Festas de N. S. Aparecida

Par. N. Sra. Aparecida-Santos

De 3 a 11/10 - Novena 9h- Novena e bênçãos. 19h30- Novena e Missas. 3/10- 20h30- Coral Clarete.

4/10- 20h30- Orquestra do Porto.

5/10- 20h30- Banda Dei Verbum.

10/10- 20h30- Esquentanejo.

11- 10h- Dia da Criança.

20h30- Banda Mateo Bei. 12/10- 7h/ 11h/ 13h/ 15h- Missas Festivas.

9h- Missa Festiva com Dom Jacyr Braidó.

18h- Missa Campal com Dom Tarcísio Scaramussa seguida de procissão pelas ruas do bairro.

Durante toda a novena e festa haverá quermesse com barracas de comes e bebes.

End.: Av. Afonso Pena, 614, Aparecida. Tel.: 3301-9846.

Par. N. Sra. Aparecida - São Vicente

3 a 11/10- 17h30 - Novena de Nossa Senhora.

19h- Missa.

12/10- Festa de Nossa Senhora Aparecida

8h- Missa com casamento comunitário.

11h - Cavalgada festiva, saindo da paróquia São João Evangelista rumo à paróquia Nossa Senhora Aparecida.

16h30- Procissão pelas ruas do bairro.

18h- Missa Solene.

End.: Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº. Vila Fátima. Tel.:3464-7392.

Par. N. Sra. Aparecida -Mongaguá

3 a 11/10- 19h- Novena de N. Sra.

12/10- Festa de N. Sra. Aparecida.

8h- Missa para os traba-

lhadores da festa.

10h- Terço meditado e festa das Crianças.

12h -Missa Solene da Padroeira.

15h - Apresentação teatral do "Achado de Nossa Senhora".

18h - Procissão e Coroação.

Durante todo o final de semana haverá quermesse com barracas e shows.

End.: Av. São Paulo, 1679, Centro. Tel.: 3448-3358.

Par. Nossa Senhora Aparecida- PG

9, 10 e 11/10- 19h- Tríduo de N. Sra.

12/10- 17h- Missa com procissão.

End.: Av. Estados Unidos, 852, Samambaia. Tel.: 3477-5455.

Santa Tereza D'Avila (Convento do Carmo-Santos)

15/10- 18h- Missa Festiva dedicada aos professores.

End.: Praça Barão do Rio Branco, 16, Centro. Tel.: 3234-5566.

Festas de São Judas Tadeu

Paróquia São Judas Tadeu - Cubatão

28/10 - 18h - Procissão pelas ruas do bairro Jardim casqueiro, saindo da

Praça da Independência.

19h - Missa Solene em louvor a São Judas e São Simão, Celebrada pelo Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braidó e concelebrada pelos Padres da região Cubatão.

End.: Praça São Judas Tadeu, 28, Jardim Casqueiro.

S. Margarida Maria (Par. Santa Margarida Maria -Santos)

12/10- das 9h às 18h - Cenáculo de N. Senhora, encerrando com a Missa e procissão. Não haverá a missa das 19h.

Tríduo - 13 e 14/10 - 19h- Missas Festivas.

15/10- 19h30- 3º noite do Cerco de Jericó em louvor a Santa Margarida Maria.

16/10- 19h- Festa litúrgica com Missa Solene.

End.: Praça Júlio Dantas, 45, Santa Maria. Tel.: 3203-2940.

N. Sra. do Rosário de Pompéia - Santos.

22 a 24/10- 17h- Missa e em seguida tríduo.

26/10- Festa de N. Sra. do Rosário de Pompéia: 8h/ 10h/ 12h e 19h30- Missas Festivas.

End.: Praça Benedito Calixto, 1, Pompéia. Tel.: 3251-7191.

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 -lacerdapsi@uol.com.br

Sobre a ansiedade e a angústia

Deus é infinitamente bom, é o próprio Bem, felicidade em si mesmo e fonte da felicidade para todas as criaturas. Tudo que fez foi bem expresso no livro do Gênesis quando, no final de cada dia da Criação se diz que "Deus viu que tudo era bom".

No sexto dia, após criar o ser humano, refere que ele "viu que tudo era muito bom". Esta maneira de ver a bondade e a beleza das coisas que nos cercam é fundamental para nossa saúde psíquica e para nossa vida de relações. A ação criadora foi de pura alegria, como o mesmo livro nos conta, mostrando o Espírito de Deus pairando sobre as águas e como que brincando sobre sua obra recém começada. Embora não sendo perfeito, o mundo em que vivemos é muito bom, no Reino Mineral com suas riquezas, no Reino Vegetal com sua variedade e fonte de alimentação, no Reino Animal com sua mobilidade e pujança de vida. Mais ainda no Reino da Humanidade, com sua inteligência, vontade, coração e criatividade. O que qualquer ser desses vários Reinos poderá nos causar de sofrimento, leva-nos a ser prudentes e cuidadosos no uso deles, mas é apenas sinal de que essas coisas não são Deus, são meras criaturas, marcadas pelos limites próprios de não serem perfeitas. Ao mesmo tempo, porém e por isso mesmo, elas continuam sendo sinais ou flechas que apontam para o infinito do Criador.

Falando agora da ANSIEDADE e de seu grau supremo, a ANGÚSTIA, é preciso reconhecer que brotam de uma visão pessimista da obra criadora, de

uma falta de fé na fidelidade desse Deus de infinita bondade. Vamos explicar. ANSIEDADE vem de "ân-sia", isto é, dificuldade de respirar. ANGÚSTIA vem de "angustus=estreito", aquele aperto diante de problemas aparentemente sem solução. As duas reações supõem que o ar está impossibilitado de fluir fácil para dentro dos pulmões. Ora, o ar representa para nosso Inconsciente o Mundo todo que nos cerca, principalmente o mundo dos seres humanos. Nossa dificuldade eventual de aceitar coisas, situações e pessoas, pode estar simbolizada nessa dificuldade de respirar. Como se, não respirando, conseguíssemos evitar que entrassem em nós coisas ameaçadoras que nos pudessem prejudicar. Principalmente as pessoas difíceis e mais ou menos assustadoras, com quem inevitavelmente convivemos, podem estar na raiz de nossos problemas respiratórios.

Daí, a razão de termos começado este artigo com a consideração da Bondade sem limites do Criador. Ele é pura Bondade e Misericórdia, não deixará que sejamos "entregues às feras". Deus é fiel; não permitirá que sejais tentados acima de vossas forças. Mas, com a tentação, ele vos dará os meios de sair dela e a força para suportar (1 Cor 10,12). A certeza da nossa confiança nos fará seguros que, mais cedo ou mais tarde, de um ou de outro modo, tudo vai dar certo. É Deus quem garante. Podemos respirar livre e gostosamente o ar que nos faz bem, na certeza de que trazemos para dentro de nós as bênçãos de toda a Criação.

Participe dos eventos sociais e litúrgicos das comunidades

N. Sra. Aparecida - Santos

Assunção - 12/10- 10h- Missa de N. Sra. Aparecida. 12h- Queima de fogos.

Catedral - 12/10- 9h e 18h- Missas festivas.

Santa Bakhita - 12/10- 10h- Missa.

Monte Serrat- 12/10- 16- Missa Festiva.

Santa Cruz - 12/10- 7h30/ 9h30/ 16h30 e 18h30- Missas Festivas.

Praia Grande

Com. N. S. Aparecida (Par. N. S. das Graças/Ocian)

9, 10 e 11/10- 19h- Tríduo de N. Senhora.

12/10- 19h- Missa com Procissão Luminosa.

End.: Av. Brasil para Crsito, 824, Vila Mirim II.

Guarujá

Com. N. S. Aparecida (Par. N. S. Graças/VC)

12/10 -17h- Procissão seguida de Missa campal. Av. Oswaldo Cruz. 3352-1218.

Com. N. S. Aparecida/Conceiçãozinha

12/10- Missa e procissão.

R. Santo Amaro, 110, Sítio da Conceiçãozinha. 3352-1218.

Itanhaém

Com. N. S. Aparecida (Par. N. S. Conceição)

8 a 10/10- 19h- Tríduo de N. Sra. Aparecida.

12/10- 6h- Alvorada com Reza do Terço e em seguida, café comunitário.

16h- Missa solene com coroação e procissão pelas ruas. Após a procissão, haverá "Bolo da Medalha".

End.: José Ferreira Fran-



co, Parque Balneário, Itanhaém (Savoy). Tel.: 3422-4029.

São Lucas

18/10 - Convento do Carmo

- Santos - 18h- Missa dedicada aos médicos.

End.: Praça Barão do Rio Branco, 16, Centro. Tel.: 3234-5566.

Hospital São Lucas - Santos

- 16/10- 16h- Missa Festiva de São Lucas no Hospital São Lucas.

Círio de Nossa Senhora de Nazaré (Par. da Pompéia- Santos)

5/10- 10h- Missa festiva com a Imagem de N. Sra. de Nazaré e translado para a Capela João Paulo II.

5 a 12/10- Exposição com fotos, mantos e programas dos 63 anos do Círio de Nazaré em Santos.

11/10- 14h30- Igreja Bom Pastor e carreata para a igreja da Pompéia.

12/10- 10h- Missa Solene na Par. N. Sra. do Rosário de Pompéia. 11h- Procissão do Círio. 13h- Reunião festiva dos Amigos da Amazônia onde serão servidos pratos típicos da Amazônia.

End.: Praça Benedito Calixto, s/nº, Pompéia. Tel.: 3251-7191.

Agenda das paróquias de Cubatão

Paróquia S. Francisco

Dia 4/10 (sábado) - 8h30 às 10h30h - Atendimento veterinário gratuito para cachorros e gatos.

11h - Apresentação dos cães da Polícia Militar e Guarda Municipal.

15h - 1ª Passeata dos animais em homenagem ao Padroeiro S. Francisco de Assis. 16h - Bênção dos animais.

19h - Missa em louvor a S. Francisco de Assis, presidida pelo Bispo Diocesano Dom Jacyr Braidó e concelebrada pelos Padres de Cubatão.

21h - Partilha do bolo de 43 metros em comemoração aos 43 anos de criação da Paróquia.

3361-2777.

Paróquia Nossa Senhora da Lapa

Dia 10/10 (sexta-feira) - 9h às 11h - Visita da Imagem de Nossa Sra. Aparecida e bênção dos caminhoneiros, no Posto Locatelli.

14h às 16h - Visita da Imagem de N. Senhora Aparecida e bênção dos caminhões e caminhoneiros, no Ecopátio.

Dia 12/10 (domingo) - Festa em honra a Nossa Senhora Aparecida.

9h às 14h - Festa das crianças em frente a Capela N. Senhora Aparecida (Fábrica).

15h - Encenação do encontro da imagem nas águas do rio Cubatão, próximo ao hospital Ana Costa.



16h - Carreata conduzindo a imagem de Nossa Senhora Aparecida até o Bairro Fabril.

17h - Apresentação do coral Agnus Dei.

17h30h - Missa Solene e procissão luminosa conduzindo a imagem de N. Senhora Aparecida pelas ruas do bairro Fabril - Padre Carlos.

19h - Quermesse da Padroeira e show musical. 3361-1272.

Paróquia S. Judas Tadeu

Dia 28/10 (terça-feira) - 18h - Procissão pelas ruas do bairro Jardim casqueiro, saindo da Praça da Independência.

19h - Missa Solene em louvor a São Judas e São Simão, Celebrada pelo Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braidó e concelebrada pelos Padres de Cubatão. 3363-5032.

São Judas (Guarujá) celebra 30 anos



Jovens têm presença ativa na comunidade

A Comunidade São Judas Tadeu, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, Guarujá, completa neste ano de 2014, 30 anos de evangelização. Uma caminhada de fé e esperança.

A novena será: de 19 a 27 de outubro, todos os dias às 19h30, e dia 28, procissão e Missa às 18h.

Venha celebrar conosco este grande momento de nossa caminhada cristã.

End.: Rua Cafelândia, 86, Vila Áurea.

S. João Batista/Peruíbe

Com. São Judas Tadeu/ Par. S. João Batista - Perúibe

24- 19h- Abertura dos festejos com Missa de Louvor.

25, 26 e 27/10- 19h- Tríduo de São Judas.

28/10- 19h- Missa e procissão de São Judas.

End.: Av. Mário Aguiar, 283, Jardim Brasil.

Formação da Pastoral da Acolhida

Dias 30/10 - 6/11 - 15h ou dias 6 e 7/11 de novembro às 19h30. Para os

que já fazem parte e os que desejarem atuar nesta pastoral.

É necessário fazer a inscrição na Secretaria da Matriz S. João Batista// Perúibe.

6ª edição do DISCO DANCE

- balada familiar com o melhor das décadas passadas e atualidade.

Dia 1º de novembro (sábado), a partir das 21h,

no Salão dos Vicentinos. Convite R\$ 10,00 (sorteio de prêmios para os participantes).

Auxiliadora prepara missionários



A paróquia N. Sra. Auxiliadora, Parque das Bandeiras, em São Vicente, realizou durante o mês de setembro formação com os agentes pastorais, preparando-os para as missões populares que acontecem em outubro.

Cada comunidade se organiza para a missão, preparando as visitas nas casas e também nas ruas. No dia 28 de setembro, mais de 25 missionários foram enviados durante a missa celebrada pelo padre Albino Schwengber.

Formação para a Infância e Adolescência Missionária em VC



No dia 14 de setembro, a paróquia N. Sra. das Graças, em Vicente de Carvalho, Guarujá, realizou a formação de novos agentes para a Infância e Adolescência Missionária, IAM, com a participação da coordenadora nacional, Nadia Maria da Silva Fusinato. A Coordenadora paroquial Rosângela Santos apresentou a organização missionária no Brasil, o que é a IAM, sua história, carisma e metodologia.

Formação missionária no Instituto São José de Anchieta



Dia 17 de setembro, pe. Elmiran Ferreira (Par. N. S. Aparecida, de S. Vicente), juntamente com alguns paroquianos, participou da aula "A Alegria da Pastoral" com alunos do 4º Ano do Instituto de Teologia para Leigos da Diocese de Santos, onde falou sobre sua experiência missionária nas paróquias de Santos e em outras dioceses.

Retiro de jovens da S. Benedito



Na Festa da Exaltação da Santa Cruz (15/9), o Seminário S. José acolheu os jovens da Paróquia São Benedito-Santos que estiveram em retiro com o Seminarista Gleyson Quirino.

Matriz de S. Vicente promove encontro de formação bíblica

Renan Censi

No dia 14 de setembro, mais de 100 pessoas da paróquia São Vicente Mártir, e da Comunidade Nossa Senhora Aparecida/Japuí (São Vicente) participaram da palestra "Família segundo a Bíblia" com o professor doutor Matthias Grenzer, da PUC/SP.

O tema foi escolhido por ocasião do Sínodo Extraordinário sobre a Família, convocado pelo Papa Francisco, que acontece entre os dias 5 e 19 de outubro, no Vaticano (Saiba mais sobre o Sínodo à pág. 3 desta Edição).

Passando pelo livro do Gênesis, Cântico dos Cânticos e os Evangelhos, o professor Matthias falou sobre os mistérios do "plano de Deus para o homem e a mulher e todo o fundamento e a beleza do matrimônio". Ele destacou que "muitas vezes, a radicalidade de Jesus surpreendia os discípulos, assim como a postura da Igreja em relação ao matrimônio incomoda a sociedade".

Após o encontro, o pa-



Prof. Matthias apresentou o plano de Deus para o matrimônio: missão radical

lestrante visitou a Casa das Irmãs Passionistas.

"Nossa paróquia agradece às irmãs por cederem gentilmente o espaço da escola São Gabriel, ao Prof. Matthias,

por aceitar e o nosso convite e a todo o povo presente, que deseja a cada dia crescer na sua experiência com Deus através dos estudos da Sagradas Escrituras", agra-

deceram os coordenadores de pastoral da paróquia São Vicente Mártir, Mônica Laura e Fernando.

(colaboração: Seminarista Renan Fonseca e Censi)

Trabalho perseverante da Pastoral da Criança do Parque das Bandeiras



Em agosto, a Pastoral da Criança da paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, no Parque das Bandeiras, de São Vicente, completou 28 anos de atuação pastoral naquela região.

Para comemorar a data, no dia 24, o pároco padre Albino Schwengber celebrou uma Missa Festiva. Participaram da festa os

líderes da Pastoral da Criança de diversas comunidades de São Vicente. No final da celebração, os convidados participaram de uma confraternização.

Que Deus abençoe e fortaleça os agentes para continuarem este importante trabalho.

(Colaboração: Zulmira Ferreira da Silva, Coordenadora Comunitária)

Romaria prepara centenário do Movimento Schoenstatt



No dia 21 de setembro, os coordenadores, missionários e famílias da Diocese de Santos fizeram uma peregrinação em romaria ao Santuário da Mãe Rainha em Atibaia, como parte das comemorações do centenário do Movimento Apostólico de Schoenstatt que celebra cem anos no dia 18 de outubro.

Os peregrinos foram recebidos pelas Ir. M. Márcia e Ir. M. Bruna, e na Tenda do Santuário, os diáconos Ismael Ferreira, da paróquia N. Sra. das Graças (São Vicente) e José Maria Lopez, da paróquia N. Sra. das Graças (Vicente de Carvalho) conduziram a Adoração e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Após a reza do Terço, padre Vagner Argolo, da paróquia Cristo Rei, de São

Vicente, presidiu a Missa com a presença de 3500 pessoas e com animação da Equipe de Música Santa Cecília, da Paróquia São Francisco de Assis de Cubatão. Da Diocese foram 35 ônibus, num total de 2000 pessoas.

A Coordenação Diocesana da Campanha da Mãe Peregrina agradece a padre Vagner, aos diáconos, a todos os que estiveram presentes no Santuário, a padre Antônio Luz, assessor da Campanha Mãe Peregrina na Diocese, e ao bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, CS, pelo apoio dado durante os 17 anos de iniciativa apostólica em honra a Mãe de Deus na Diocese.

(Colaboração: Luciano Porto Góis e Joana D'Arc - Coordenação Diocesana da Campanha Mãe Peregrina)



Encenação do achado da imagem de Nossa Senhora Aparecida-Cubatão

A paróquia Nossa Senhora da Lapa, Cubatão, convida para as festividades de Nossa Senhora Aparecida. No dia 12 de outubro, às 15 horas, acontece no Rio Cubatão, próximo ao Hospital Ana Costa, a Encenação do encontro da imagem da Mãe Aparecida. Depois, uma carreta conduz a Imagem até a comunidade do bairro Fabril.

Às 17h30 será celebrada a Missa Solene e procissão luminosa pelas ruas do bairro.

Partipe desta festa em honra a Padroeira do Brasil!



Pe. Vagner Argolo presidiu a missa em ação de graças pela caminhada rumo ao centenário (com os diáconos Ismael Ferreira e José Maria)

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio



Uma escola fundamentada em Conhecimento, Ética e Cidadania.



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. (13) 3205-1010
www.liceusantista.com.br

